

PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2014



SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE
SANTA CATARINA

OBJETIVOS ESTATUTÁRIOS

- Representar o sistema cooperativo catarinense;
- Preservar e aprimorar constantemente a identidade do Sistema Cooperativo;
- Manter registro atualizado das cooperativas;
- Orientar as sociedades cooperativas;
- Incentivar a constituição de cooperativas;
- Autogestionar o cooperativismo catarinense;
- Manter conselhos especializados;
- Manter ativo sistema de assistência às cooperativas;
- Incentivar a produção de conhecimento do sistema;
- Aprimorar, promover e divulgar a doutrina cooperativista;
- Arrecadar recursos para manutenção da estrutura;
- Fixar diretrizes políticas do sistema cooperativo;
- Exercer a representação sindical patronal das cooperativas;
- Manter relacionamento com órgãos públicos.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Marcos Antônio Zordan – Diretor Presidente
José Grasso Comeli – Vice-Presidente Ramo Infraestrutura
Alberto Gugelmin Neto – Vice-Presidente Ramo Saúde
Romeo Bet – Vice-Presidente Ramo Agropecuário
José Adalberto Michels – Vice-Presidente Ramo Crédito
Osnildo Maçaneiro – Vice-Presidente Ramo Consumo
Luiz Vicente Suzin – Vice-Presidente Ramo Agropecuário
Elizeth Alves Pelegrini – Vice-Presidente Ramo Trabalho

Mandato: Até Assembleia Geral Ordinária de 2016.

CONSELHO FISCAL

Marcos Adolf Prinz – Conselheiro Ramo Saúde
Arlindo Manenti – Conselheiro Ramo Agropecuário
Dgimi Parno – Conselheiro Ramo Crédito
Maria Elizabeth de Paula Cançado Mezaroba – Conselheira Ramo Consumo
José Samuel Thiesen – Conselheiro Ramo Infraestrutura
Roque Pereira – Conselheiro Ramo Trabalho

Mandato: Até Assembleia Geral Ordinária de 2017.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Senhores Conselheiros, Senhores Presidentes de Cooperativas,

Temos a especial satisfação em apresentar o relatório consolidado desse ano de 2014, em que presidimos o Conselho de Administração do Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina - OCESC.

A análise das informações contidas neste relatório permitirá concluir que o período foi pleno de atividades, tanto no plano interno, quanto no plano externo, na esfera dos quadros dirigentes e na esfera do corpo técnico da OCESC.

A defesa política do sistema cooperativista foi uma de nossas primeiras preocupações. Mantivemos intenso contato com o Governo Federal, através dos diferentes Ministérios, e com o Congresso Nacional, além de profícuo relacionamento com o governo do Estado e com a Assembleia Legislativa. Norteou-nos, nessa atividade, tanto a elaboração e promulgação de leis em defesa do setor, quanto a aprovação de políticas de fortalecimento e dinamização do cooperativismo em todos os seus ramos.

Na defesa técnica, institucional e política do cooperativismo, a alta direção da OCESC empreendeu dezenas de encontros em Florianópolis e Brasília, com autoridades estaduais e federais. Na capital federal, participamos de todas as reuniões dos colegiados superiores da Organização das Cooperativas Brasileiras e dos principais encontros do sistema cooperativista com parlamentares com assento no Congresso Nacional. Em Santa Catarina, nos reunimos com a Frente Parlamentar do Cooperativismo na Assembleia Legislativa, para a definição de uma pauta de reivindicações e prioridades. Dezenas de audiências foram mantidas com o Governador, secretários de Estados, presidentes de empresas estatais e organismos da administração indireta para a solução de problemas pontuais.

Enfim, garantimos presença, voz e vez às cooperativas catarinenses, exercendo vigilância e acompanhamento à tramitação de ações, propostas e projetos nas esferas dos três Poderes constituídos. Desenvolvemos uma campanha de comunicação social para ampliar, na sociedade barriga-verde, o nível de compreensão do cooperativismo, sua doutrina, suas práticas e seus resultados. Mostramos porque, em todo o mundo, milhões de pessoas optaram pelo modelo cooperativo como forma empresarial para alcançar seus objetivos de desenvolvimento pessoal e comunitário. Como as cooperativas criam e mantêm postos de trabalho gerando renda. São elas as responsáveis pela produção e abastecimento de alimentos e serviços garantidos e de qualidade aos seus membros, assim como às comunidades nas quais operam.

Ao colocar os princípios cooperativos e a ética cooperativa em prática, elas fomentam a solidariedade e a tolerância, uma vez que promovem os direitos de cada indivíduo, sejam homens ou mulheres. Desta forma, manifestam sua consciência social ao dar resposta às necessidades de seus membros.

As cooperativas catarinenses deram provas, mais uma vez, da solidez de seus propósitos, da seriedade de seus compromissos e da eficiência de sua gestão ao encerrarem o exercício de 2014 ostentando números altissonantes. Os indicadores globais do sistema cooperativista catarinense – expressos em expansão do quadro social

e do quadro funcional, receita operacional bruta, geração de impostos, geração de contribuição sobre a folha de pagamento, sobras e patrimônio líquido, entre outros - revelam um conjunto de sociedades cooperativas que enfrentou com determinação as intempéries do mercado e encerrou com êxito comercial, financeiro, econômico e institucional o período.

O número de cooperativas registradas na OCESC permaneceu estável (253), mas o número de cooperados cresceu 8%, atingindo 1,75 milhão de famílias catarinenses. Isso significa que mais da metade da população total está direta ou indiretamente vinculada ao cooperativismo. As receitas totais cresceram 16%, para 23,3 bilhões de reais, permanecendo hegemônico o ramo agropecuário, seguindo-se dos ramos saúde, crédito, transporte e infraestrutura.

O Fórum dos Dirigentes de Cooperativas constituiu-se em outro importante espaço que criamos nesse período para discutir questões estratégicas como a intercooperação, a representação política do sistema e as tendências econômicas e políticas do novo século. Deste, emergiram novas interpretações da atualidade e dos desafios e oportunidades.

Todos os públicos foram trabalhados com foco na dinamização sistêmica do cooperativismo. A participação da mulher foi enfatizada através de seminários anuais nos quais se valorizaram as cooperativas com programas de inclusão da mulher não só no quadro social, mas, especialmente, nos colegiados de administração, controle e assessoramento. Em todos os segmentos – inclusive naqueles onde as mudanças e transformações sociais operam mais lentamente – percebeu-se nítida evolução, com ganhos evidentes, em face da natural inclinação da mulher para a cooperação.

A inclusão e a valorização da mulher e do jovem estiveram no ápice das nossas prioridades, através de criteriosos e bem-planejados programas e eventos da qualificação e capacitação que mobilizaram as nossas cooperativas filiadas.

Enfim, como se constata pelo relatório, esse ano, em que tivemos o privilégio de presidir mais uma vez a OCESC, foi um período de intensas e profícuas atividades.

Florianópolis (SC), abril de 2015.

MARCOS ANTÔNIO ZORDAN

Presidente

**SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE SANTA
CATARINA – OCESC
CNPJ N° 82.512.864/0001-57**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente do Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina – OCESC, no uso das atribuições que lhe confere o § 1º do Art. 15 do Estatuto Social, convoca todas as cooperativas filiadas, através de seus Presidentes ou Representantes Legais, para a Assembleia Geral Ordinária, a se realizar nas dependências da sede social, localizada à Rua Almirante Tamandaré, nº 633, Capoeiras, Município de Florianópolis, no dia 24 de abril de 2015, às 08h00min em primeira convocação com a presença da maioria das cooperativas filiadas ou às 09h00min em segunda e última convocação, com a presença de no mínimo 10 cooperativas filiadas, para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

- Apreciação e deliberação sobre o Relatório de atividades do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014;
- Deliberar sobre as contas, formadas pelo Balanço Patrimonial e Demonstração de Superávit ou Déficit, encerrado em 31 de dezembro de 2014;
- Leitura, apreciação e deliberação sobre o Parecer do Conselho Fiscal e da Auditoria independente das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2014;
- Deliberação sobre a proposta orçamentária para o exercício de 2015.
- Deliberar sobre a concessão de poderes para celebrar convenções ou acordos coletivos de trabalho no ano de 2015;
- Aprovar os valores referentes à Contribuição Sindical a serem aplicados a partir do ano de 2016;
- Assuntos Gerais sem deliberação;

NOTAS:

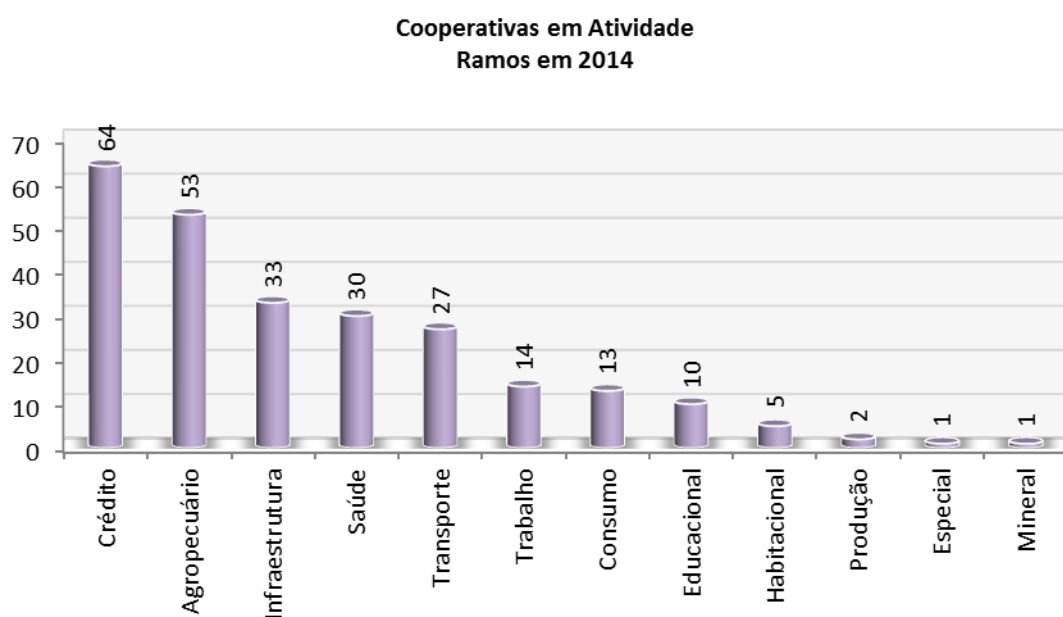
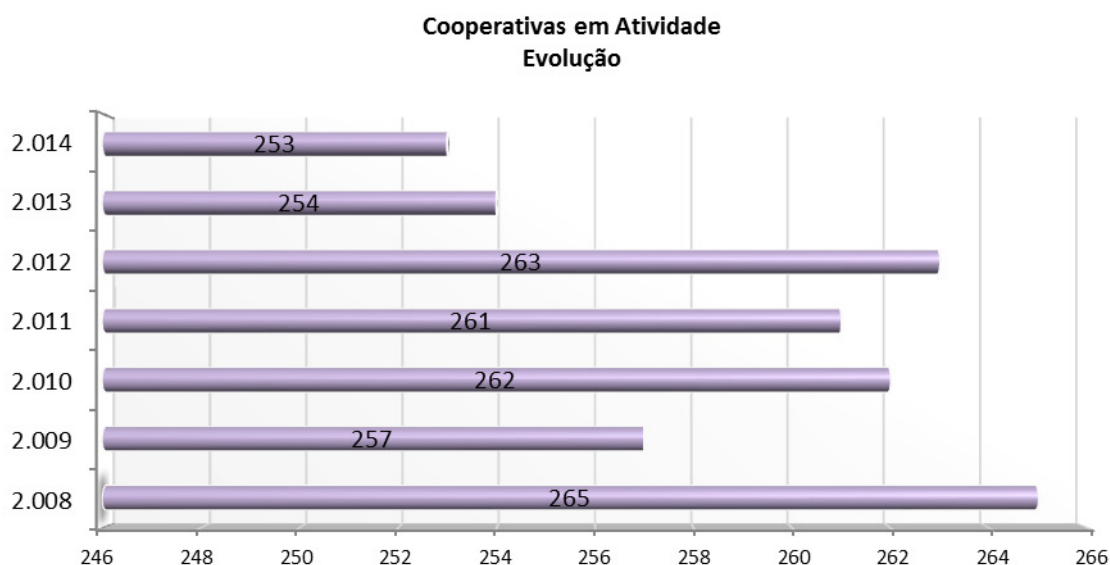
- *Para efeito de quórum, o número de cooperativas filiadas com direito a voto é de 253 (Duzentas e Cinquenta e Três Cooperativas).*
- *Os documentos referentes aos itens 1 e 2 da Ordem do Dia estão à disposição dos interessados na sede da OCESC;*
- *As cooperativas somente poderão votar através de seus Presidentes ou representantes Legais, devidamente credenciados.*

Florianópolis, 25 de fevereiro de 2015.

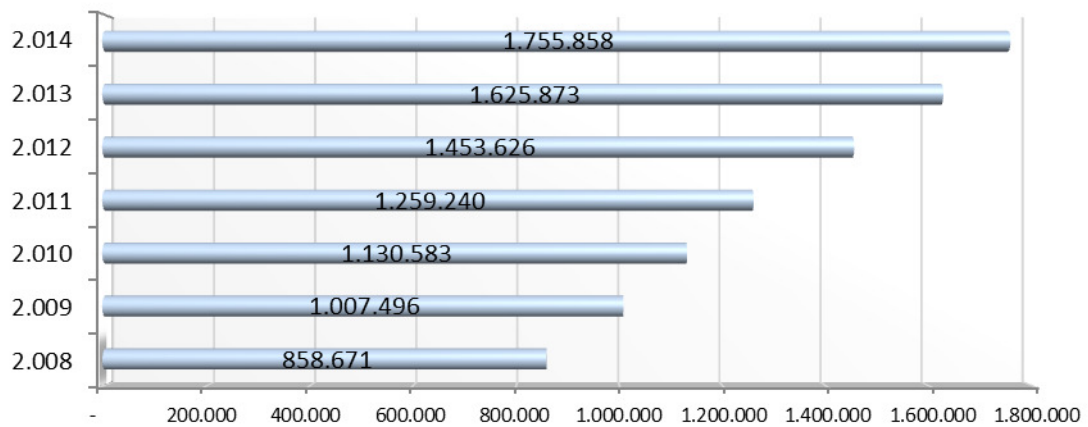
Marcos Antônio Zordan
Presidente do Conselho de Administração

ESTATÍSTICA DO COOPERATIVISMO CATARINENSE

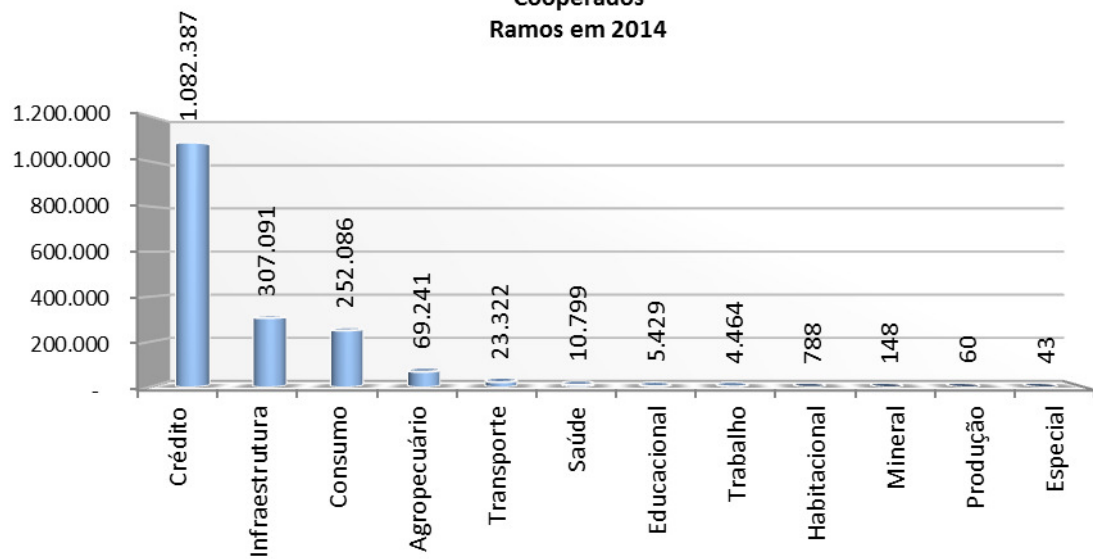
Os gráficos a seguir demonstram claramente que o cooperativismo catarinense tem seguramente muitos aspectos que o tornam modelo nacional. Não experimentamos crescimento no número de cooperativas. No entanto, todas as demais informações são dignas de registro, e não o são por mero acaso. Excelência na prestação de serviços, atenção para o cooperado e sua família, acuidade na gestão e profissionalismo, são a tônica do processo.



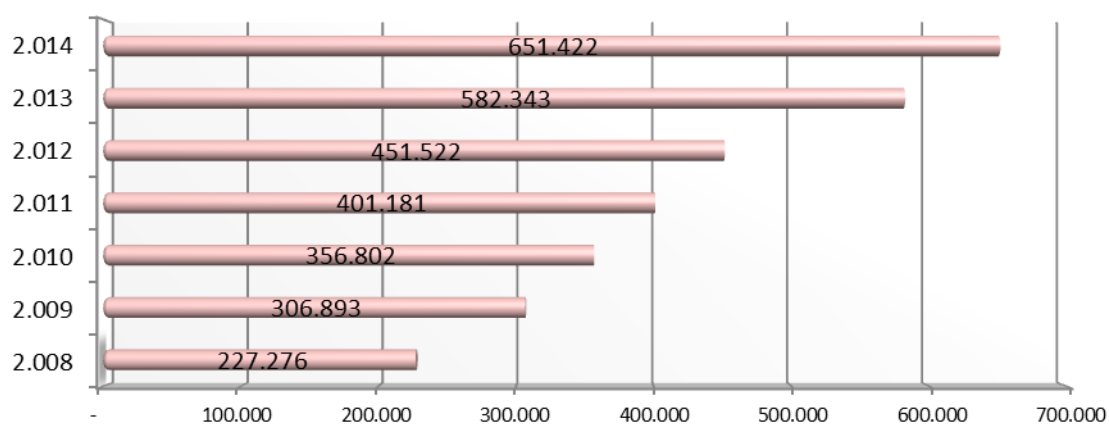
**Cooperados
Evolução**



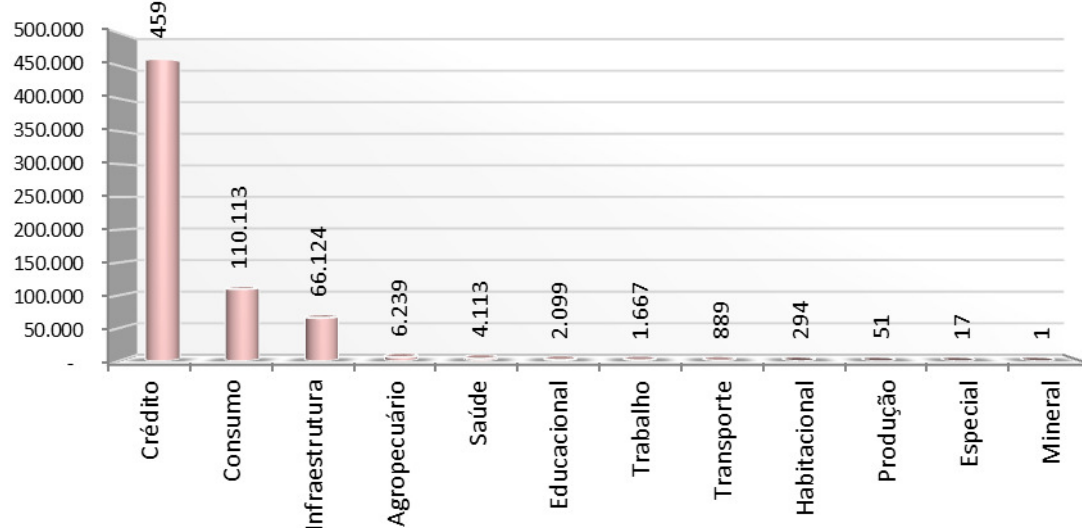
**Cooperados
Ramos em 2014**



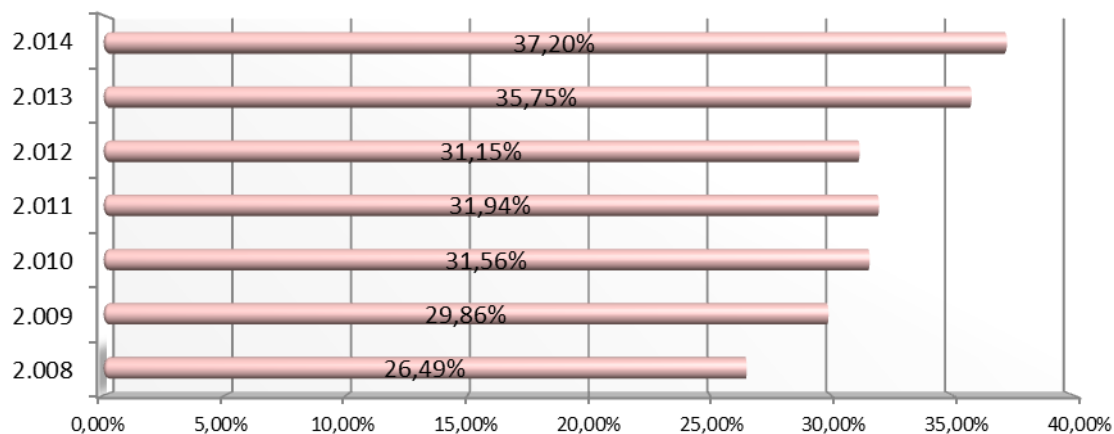
Número de mulheres no quadro de associados
Evolução

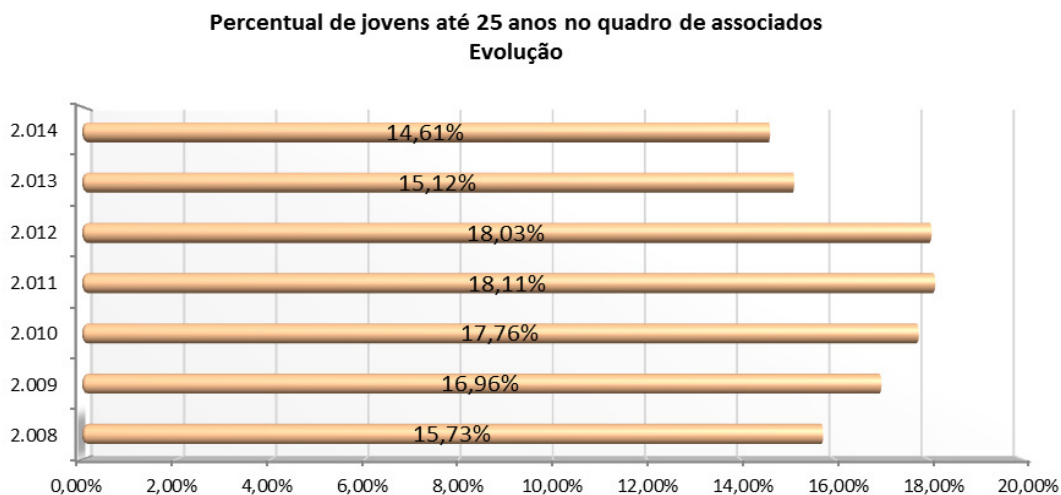
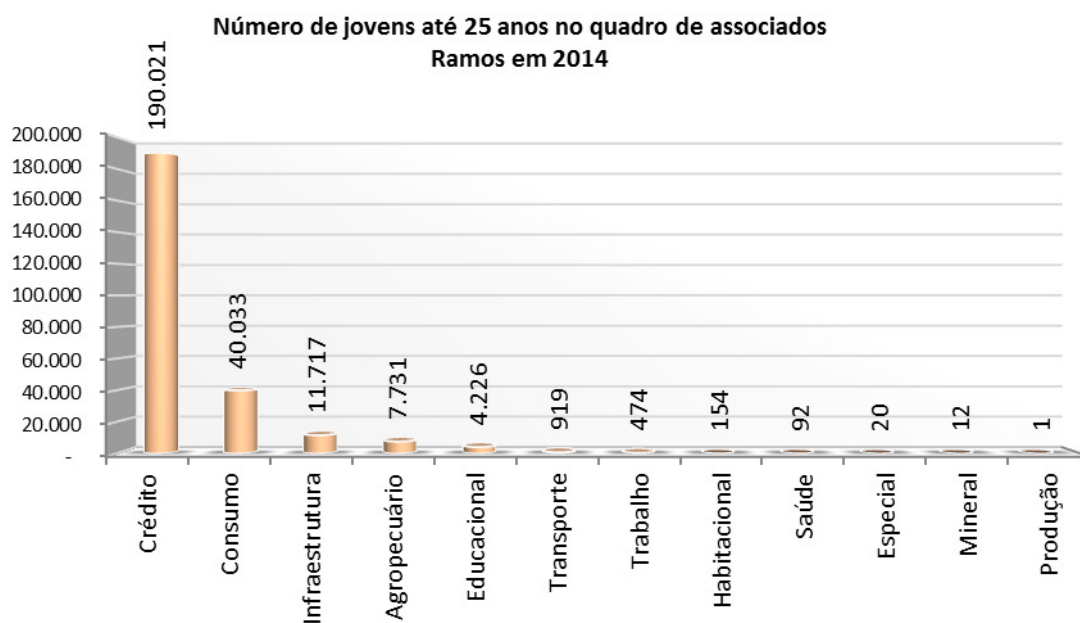
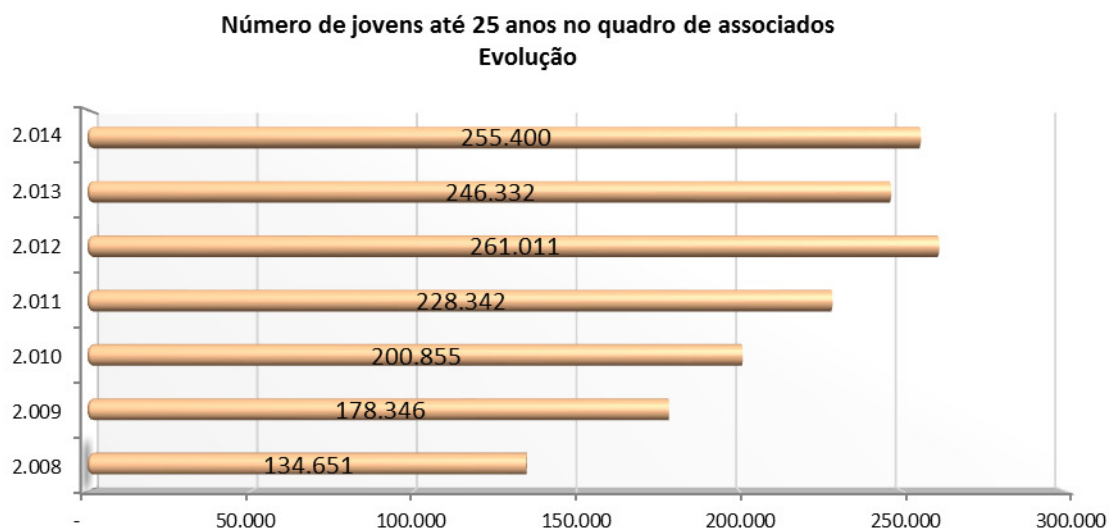


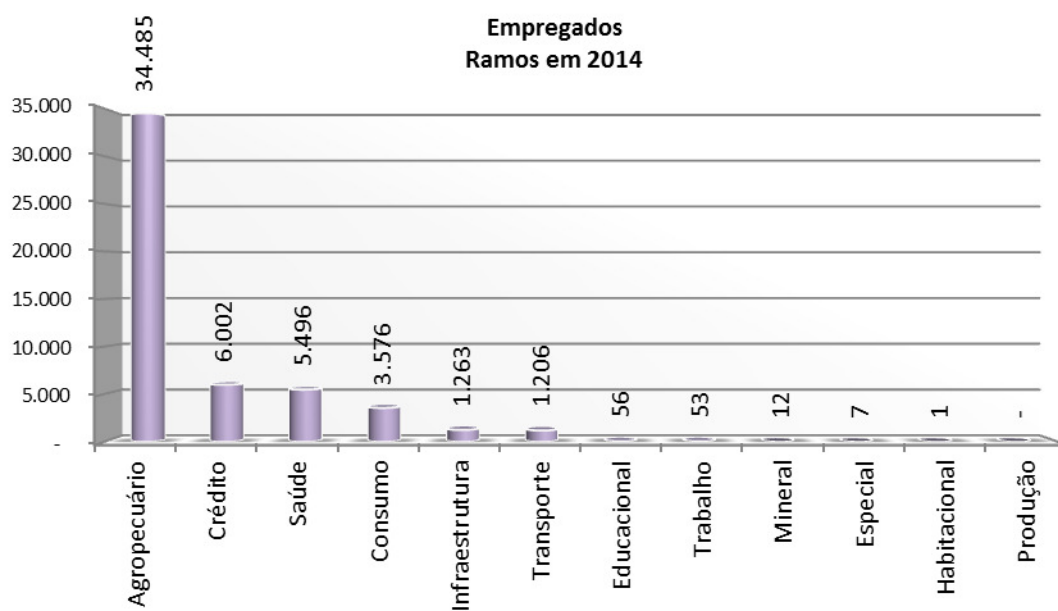
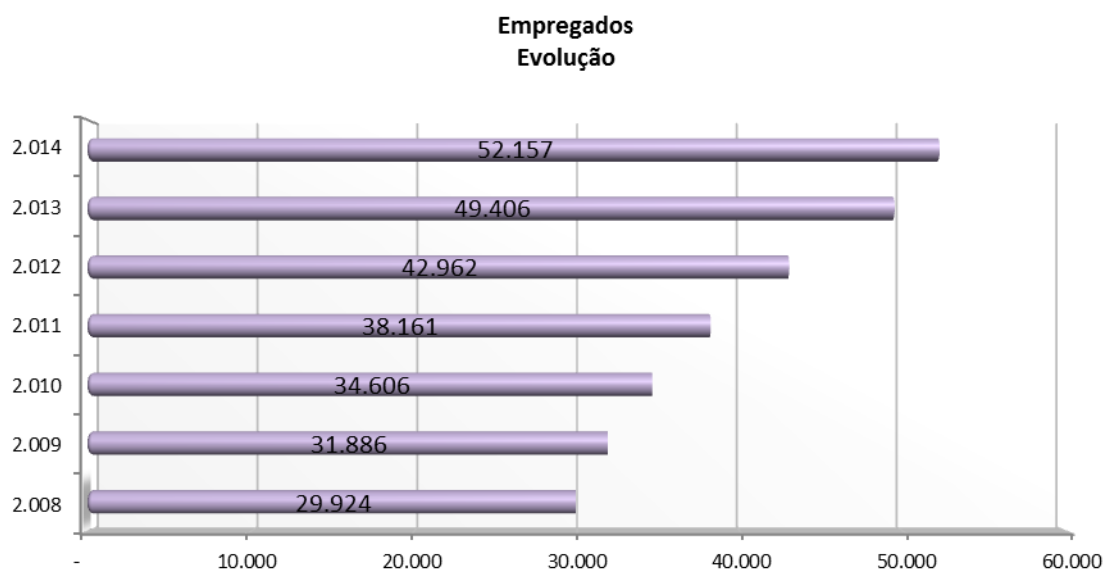
Número de mulheres no quadro de associados
Ramos em 2014



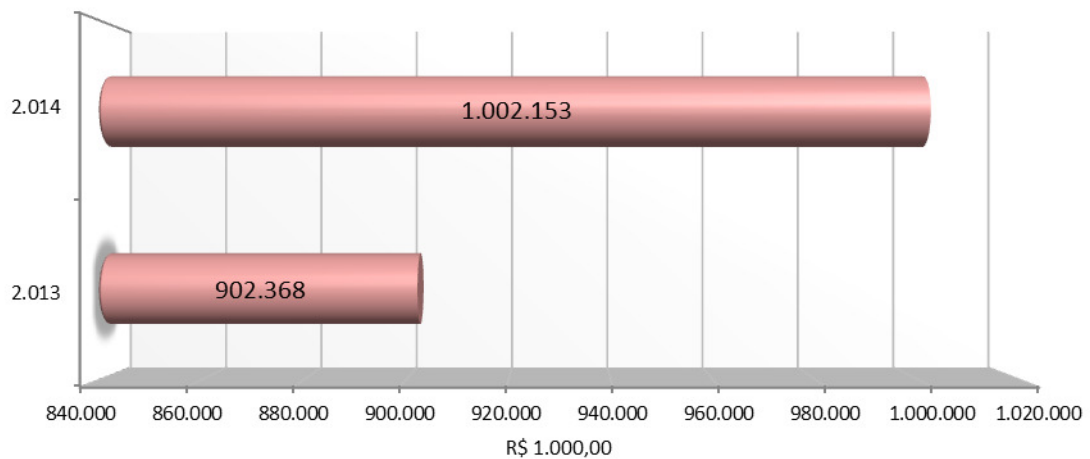
Percentual de participação da mulher no quadro de associados
Evolução



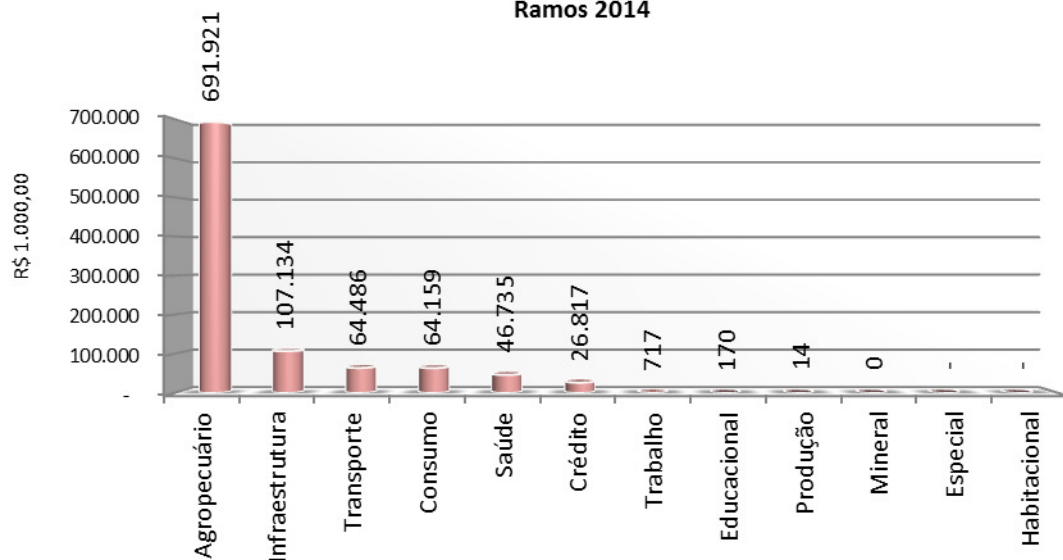




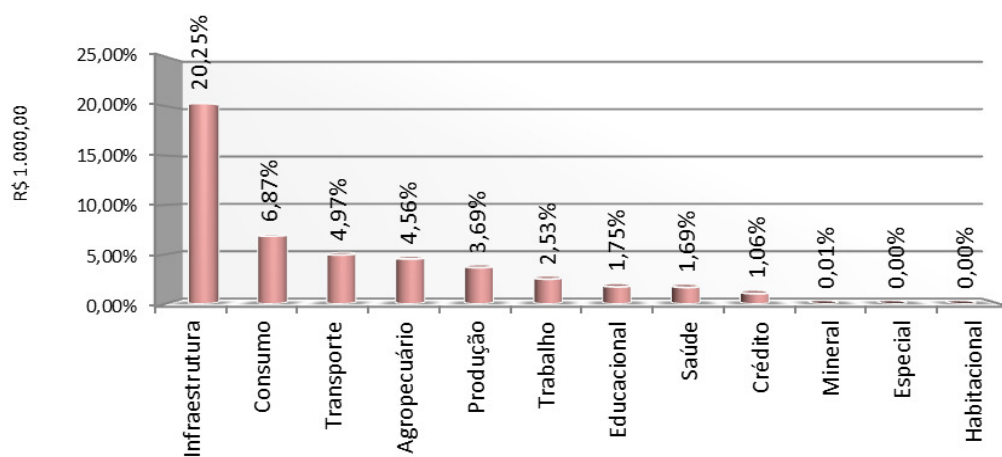
Geração de Impostos Sobre a Receita Bruta Evolução



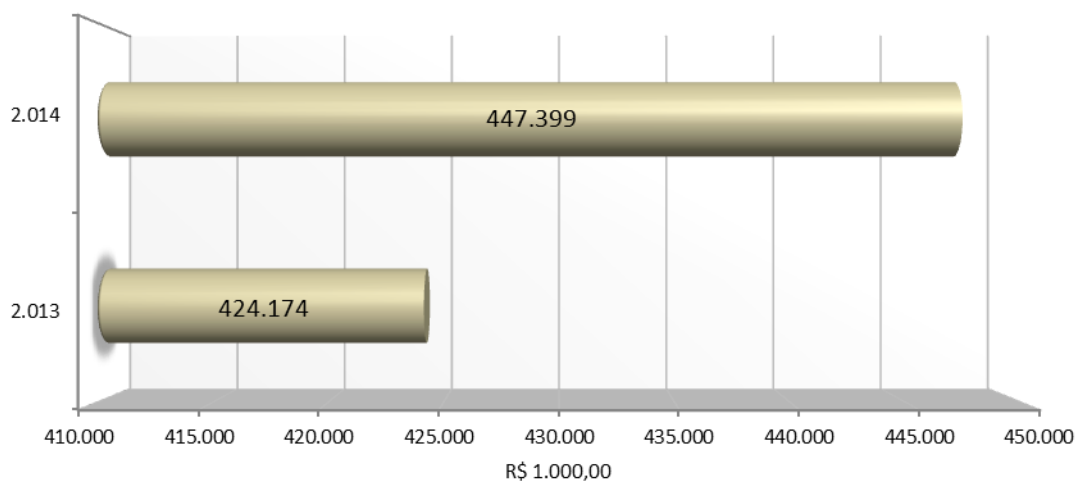
Geração de Impostos Sobre a Receita Bruta Ramos 2014



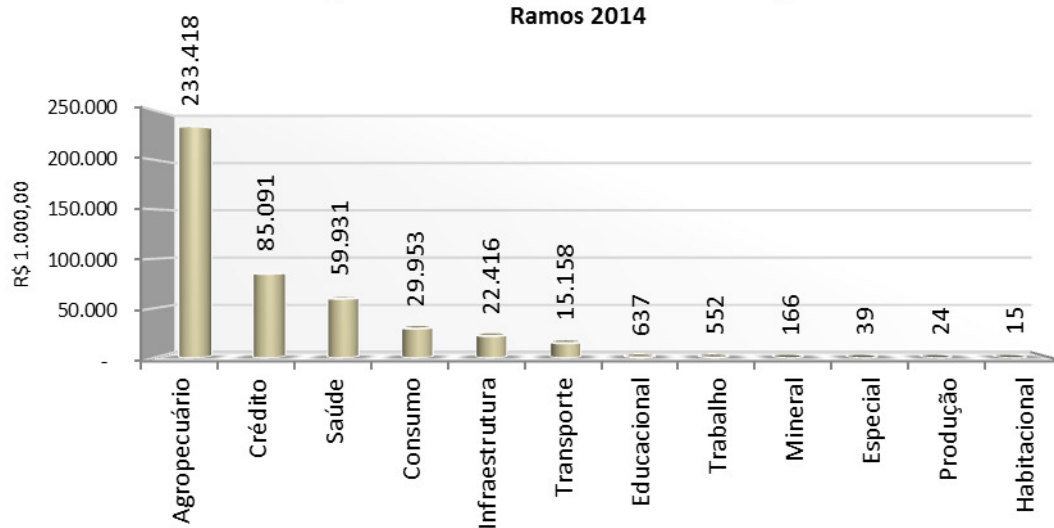
Participação da Carga Tributária Sobre a Receita Bruta Ramos 2014



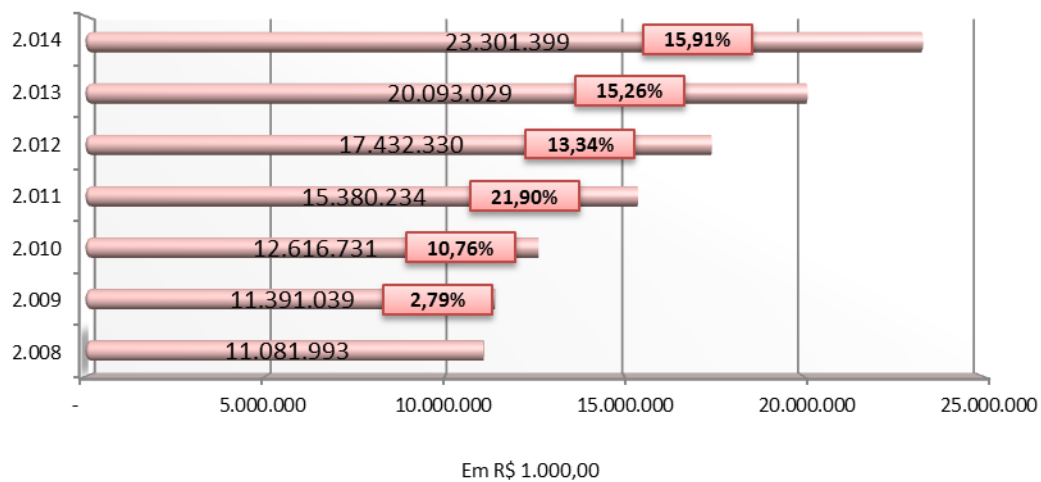
Geração de Contribuições Sobre a Folha de Pagamento Evolução



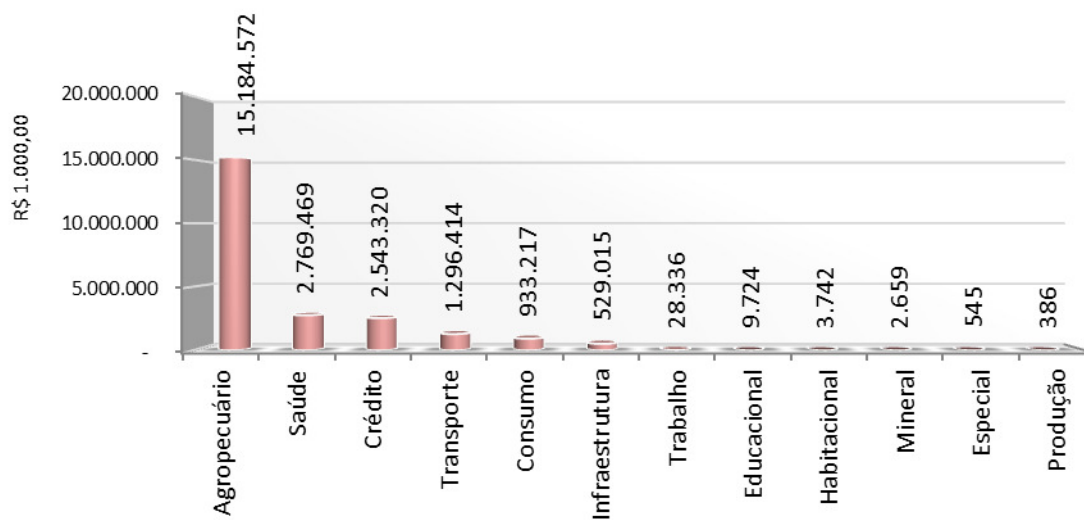
Geração de Contribuições Sobre a Folha de Pagamento Ramos 2014



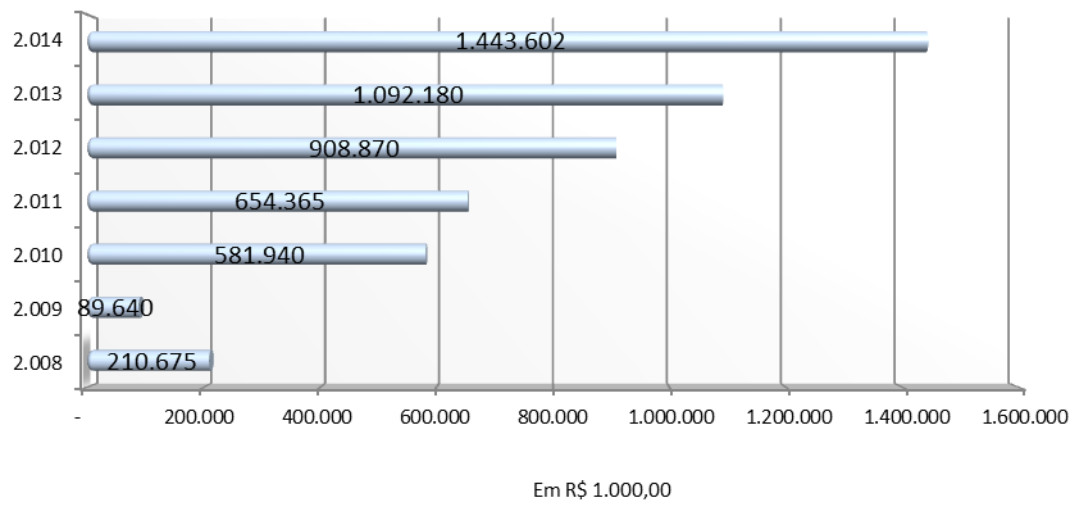
Ingressos / Receitas Totais Evolução



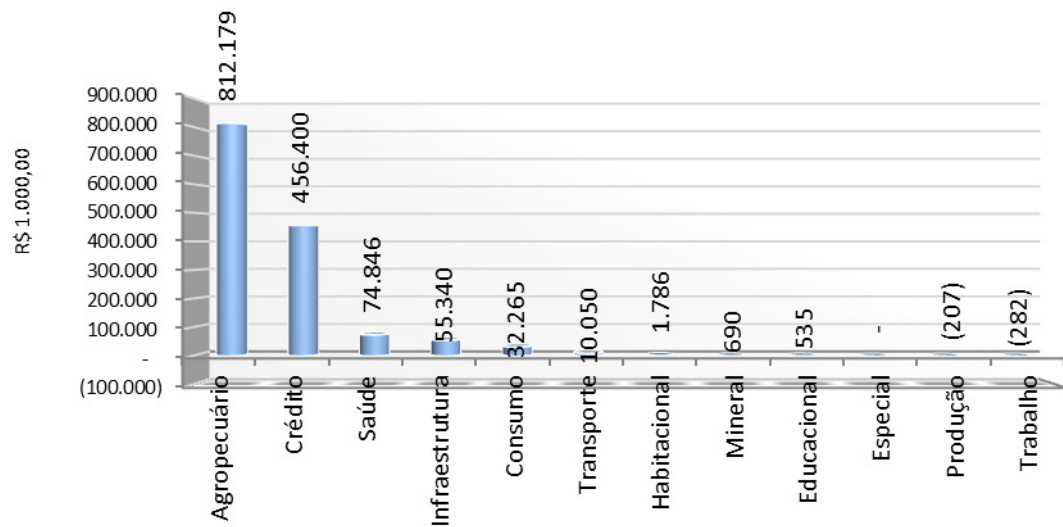
Ingressos / Receitas Totais Ramos em 2014



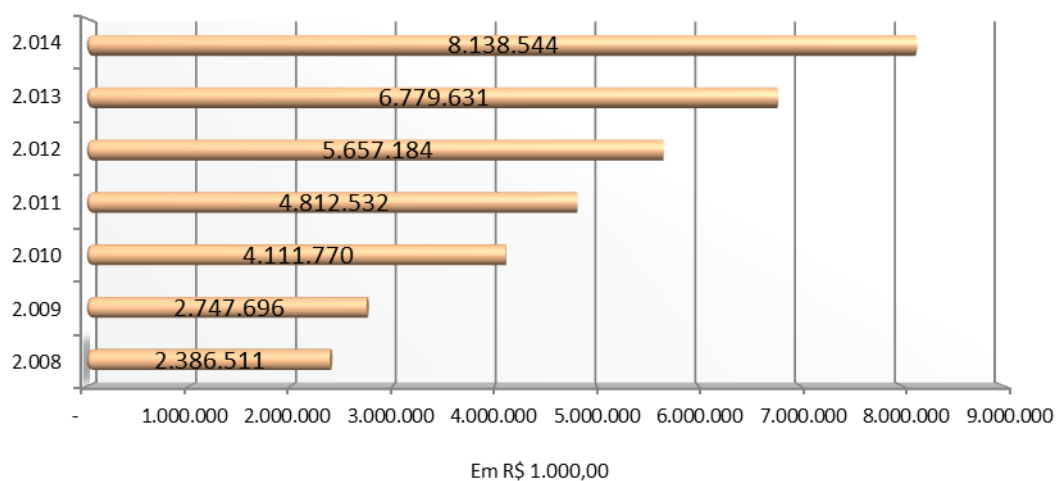
Sobras Antes das Destinações Legais e Estatutárias Evolução



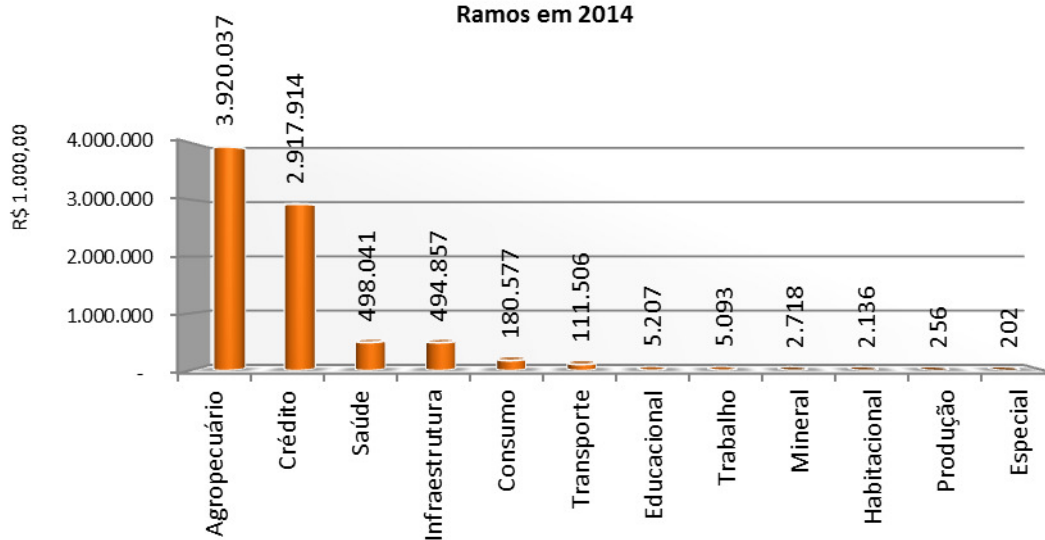
Sobras Antes das Destinações Legais e Estatutárias Ramos em 2014



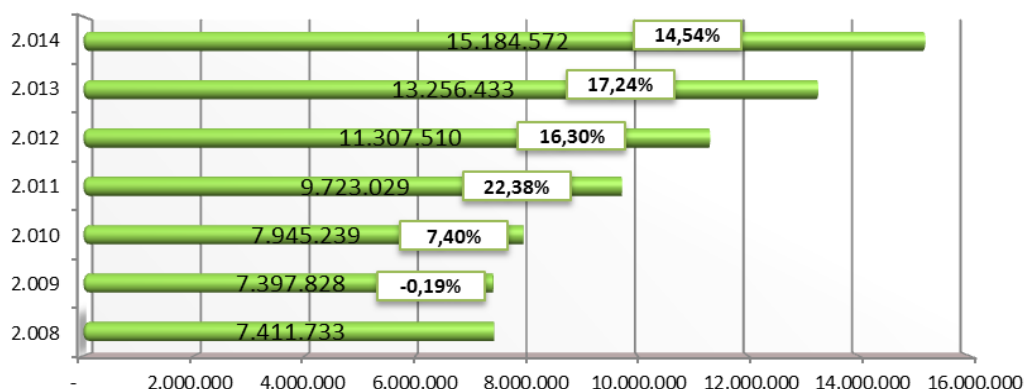
Patrimônio Líquido Evolução



Patrimônio Líquido Ramos em 2014

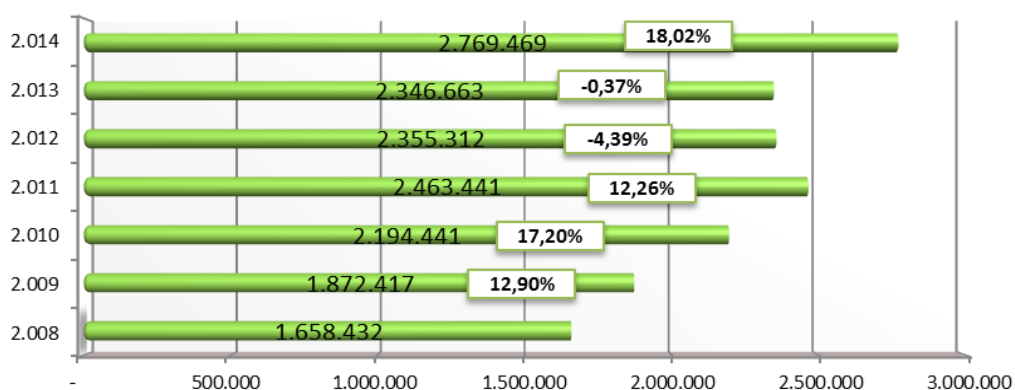


Ingressos / Receitas Totais - Ramo Agropecuário Evolução



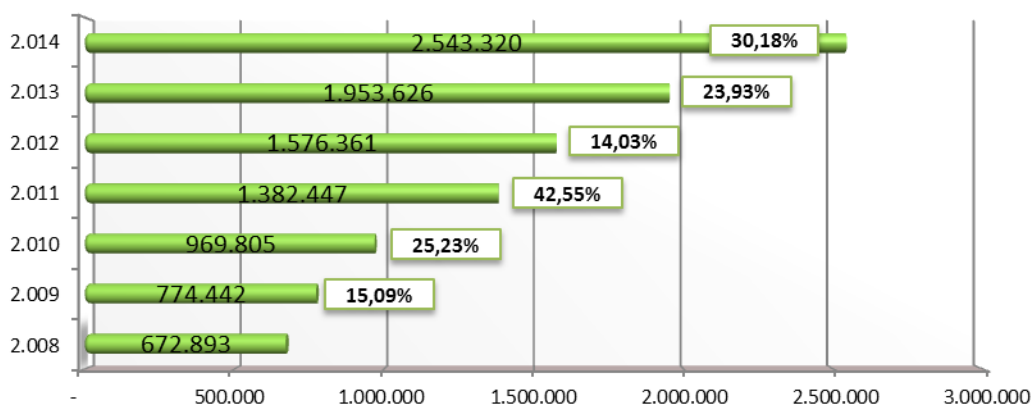
Em R\$ 1.000,00

Ingressos / Receitas Totais - Ramo Saúde Evolução



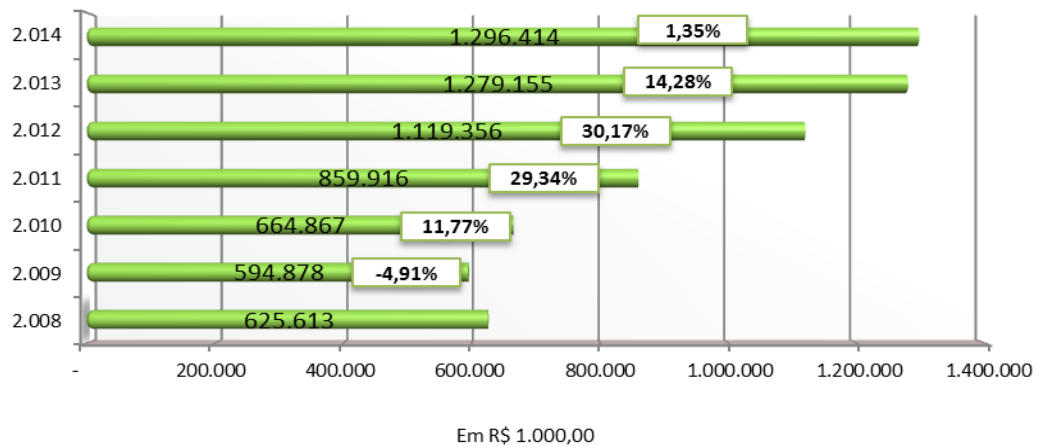
Em R\$ 1.000,00

Ingressos / Receitas Totais - Ramo Crédito Evolução

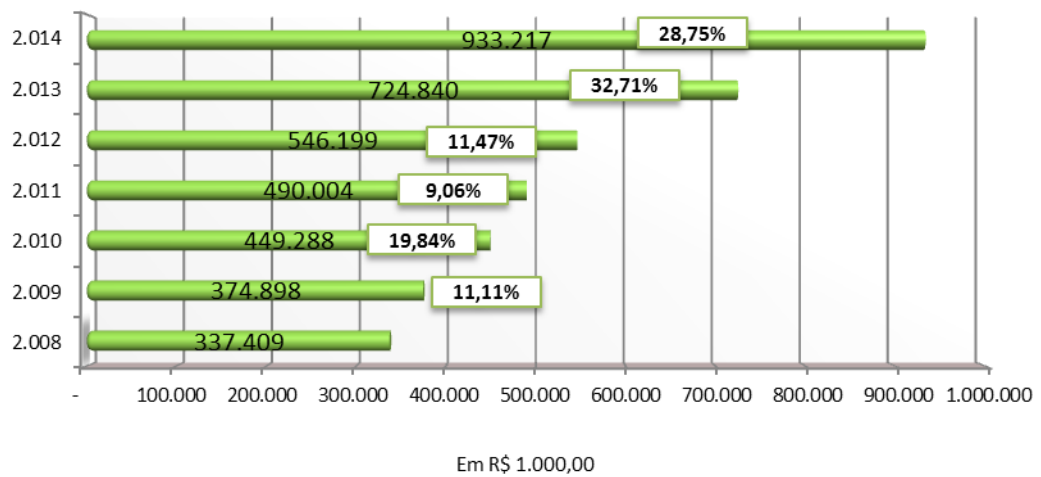


Em R\$ 1.000,00

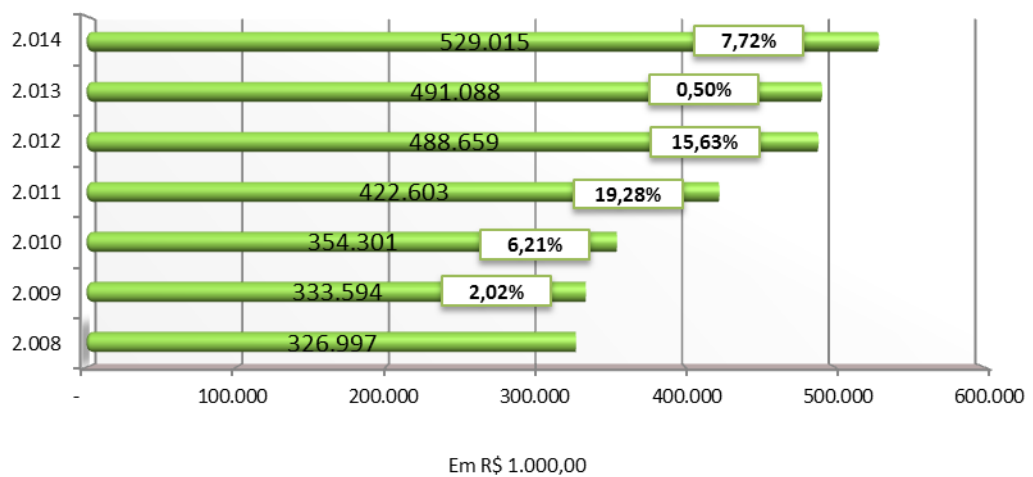
Ingressos / Receitas Totais - Ramo Transporte Evolução



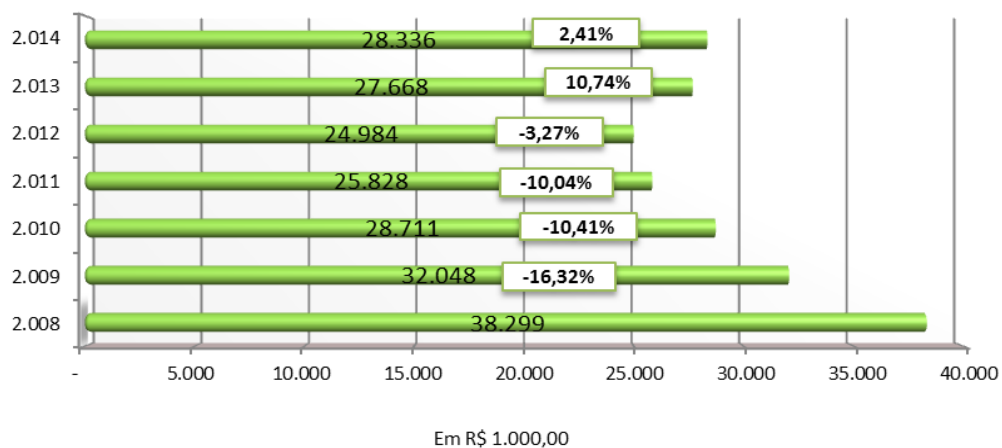
Ingressos / Receitas Totais - Ramo Consumo Evolução



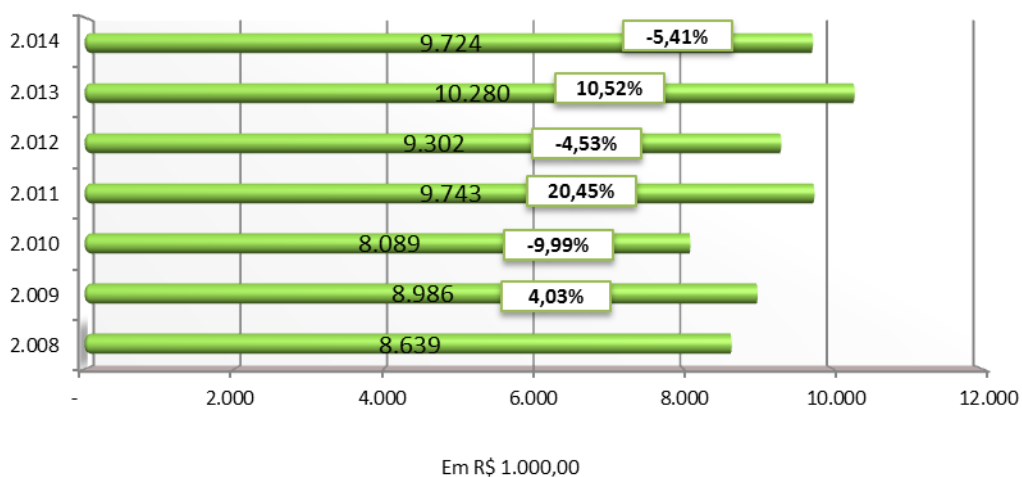
Ingressos / Receitas Totais - Ramo Infraestrutura Evolução



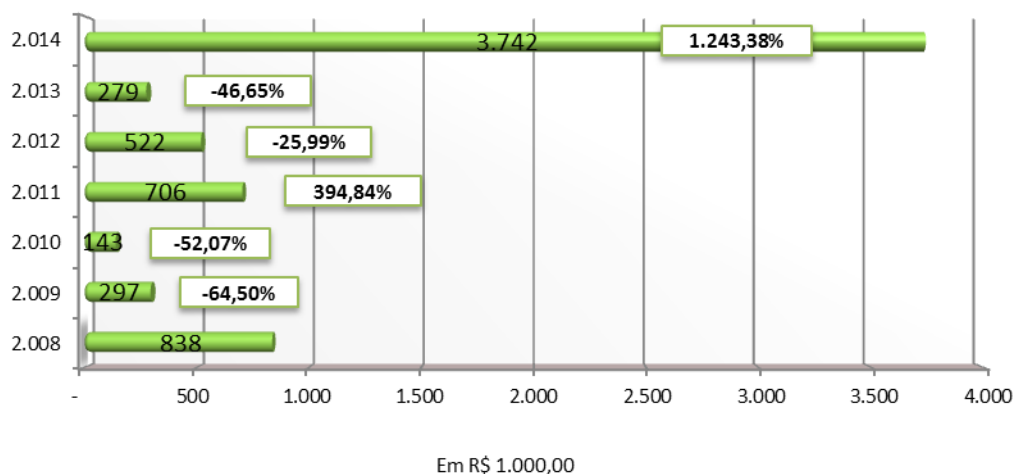
Ingressos / Receitas Totais - Ramo Trabalho Evolução



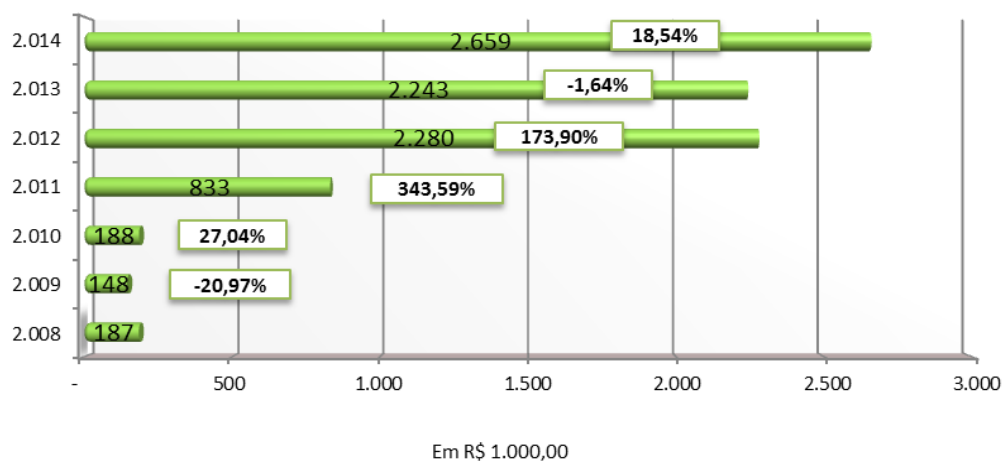
Ingressos / Receitas Totais - Ramo Educacional Evolução



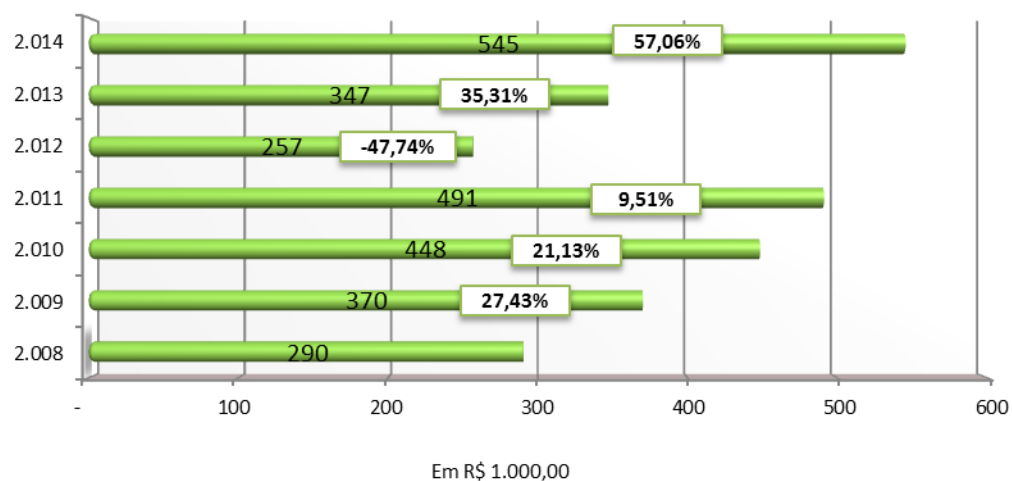
Ingressos / Receitas Totais - Ramo Habitacional Evolução



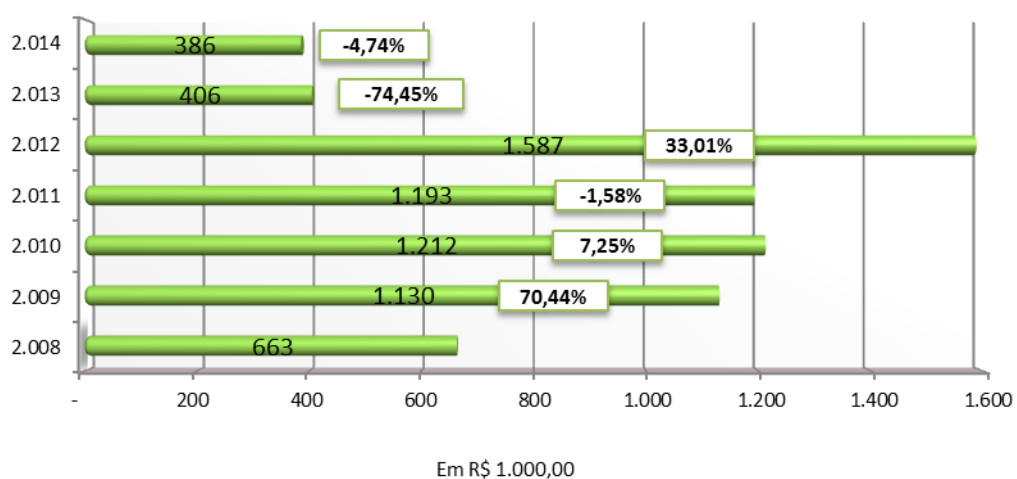
Ingressos / Receitas Totais - Ramo Mineral Evolução



Ingressos / Receitas Totais - Ramo Especial Evolução

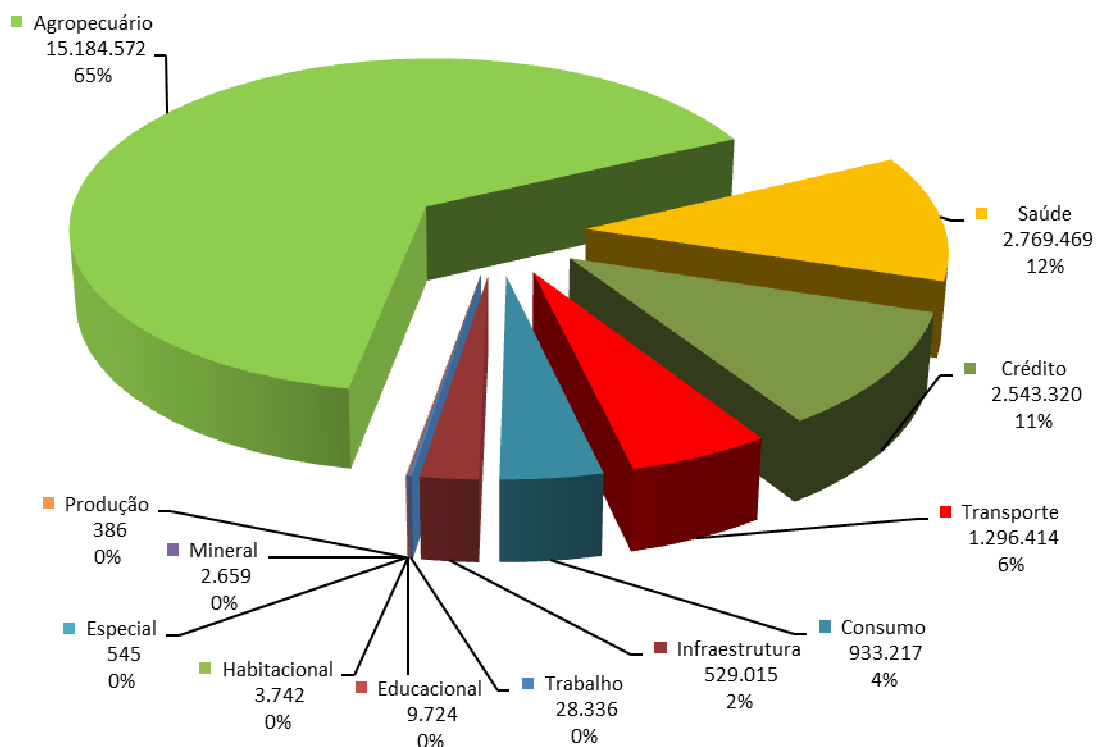


Ingressos / Receitas Totais - Ramo Produção Evolução



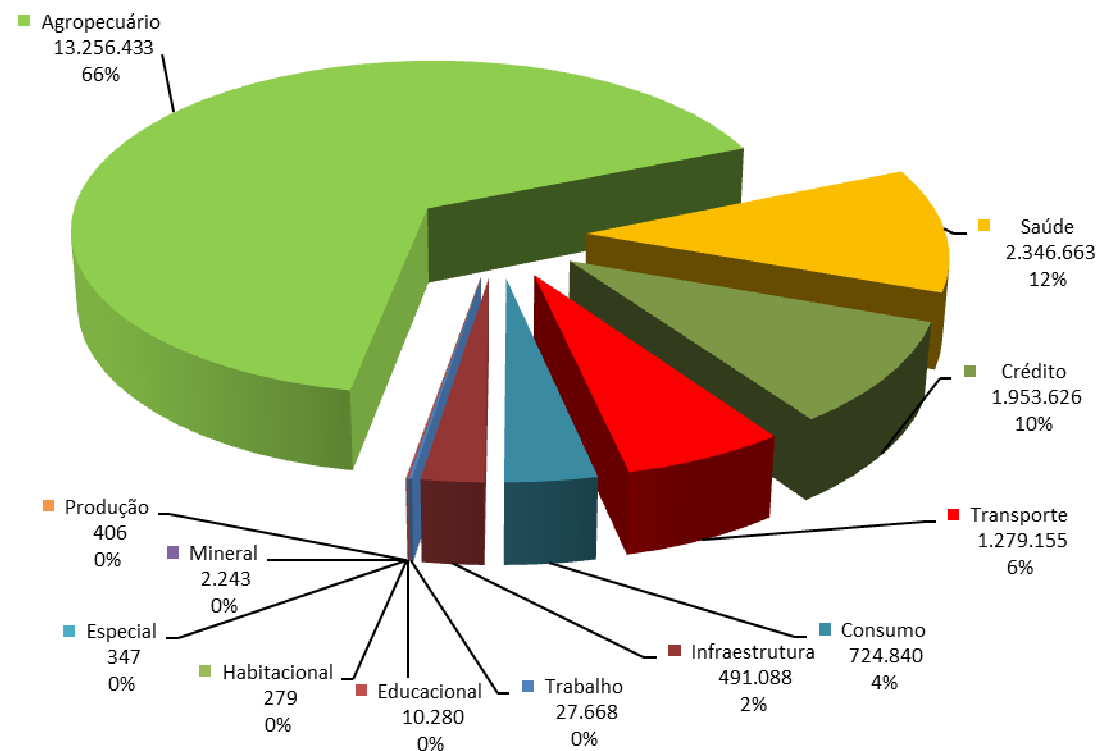
Participação dos Ramos sobre a Receita Total em 2014

(Valores em R\$ 1.000,00)



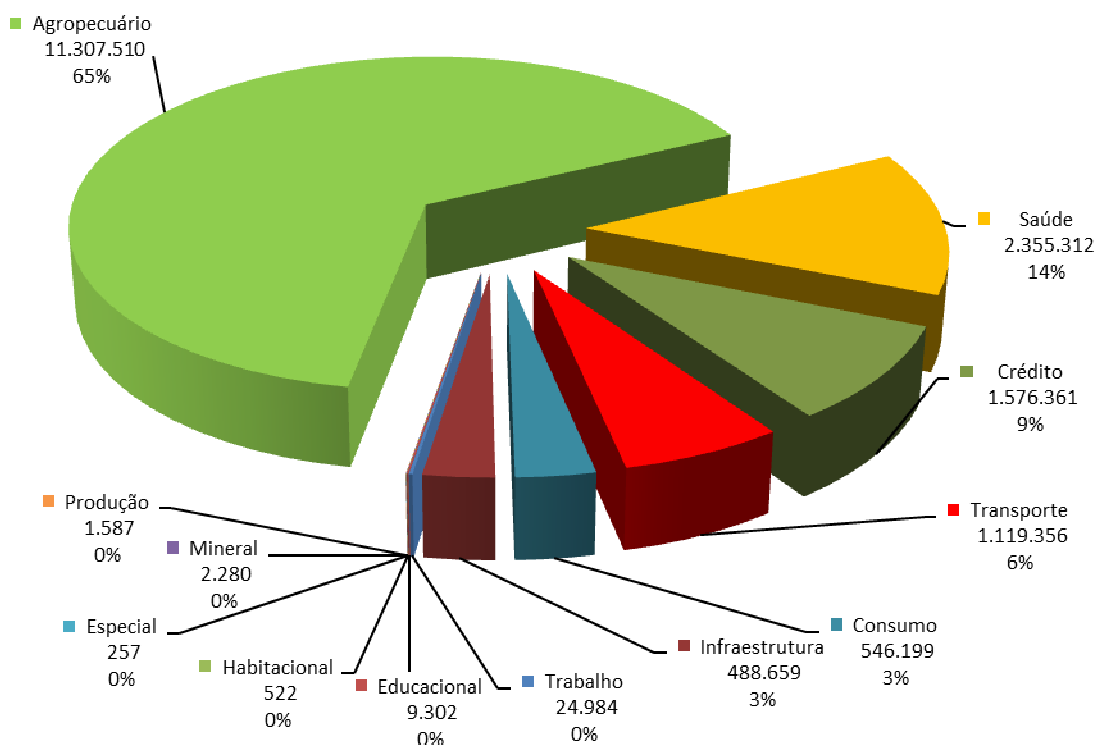
Participação dos Ramos sobre a Receita Total em 2013

(Valores em R\$ 1.000,00)



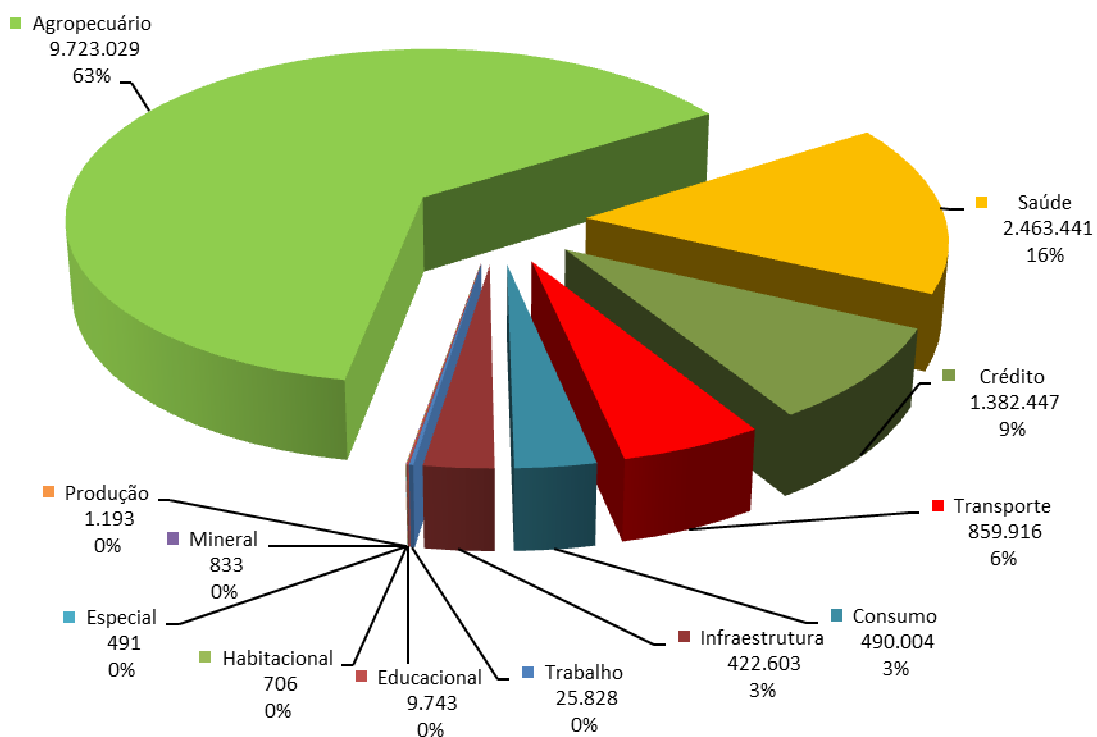
Participação dos Ramos sobre a Receita Total em 2012

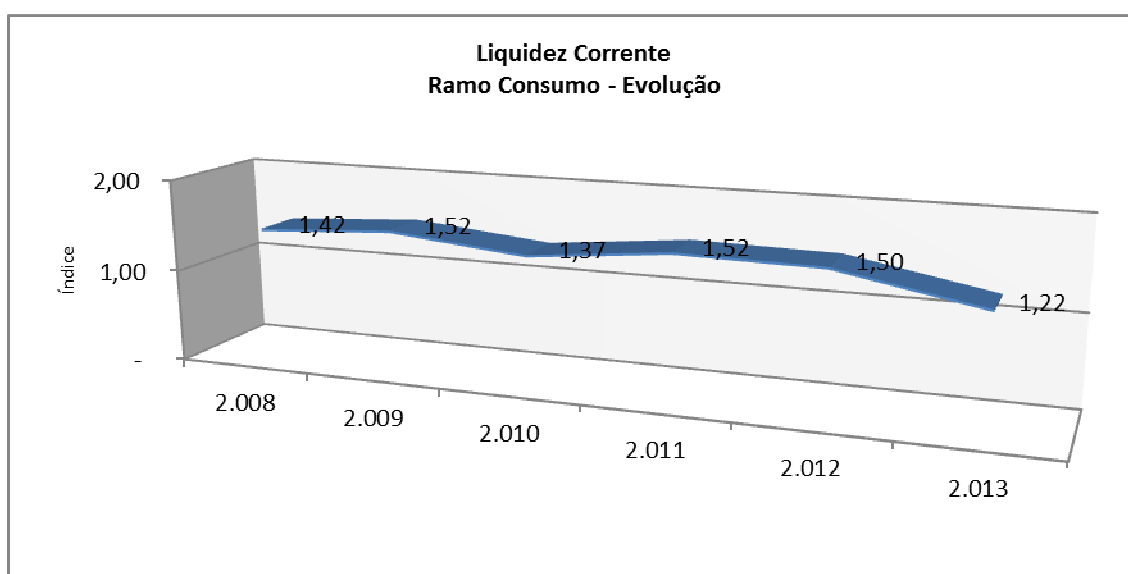
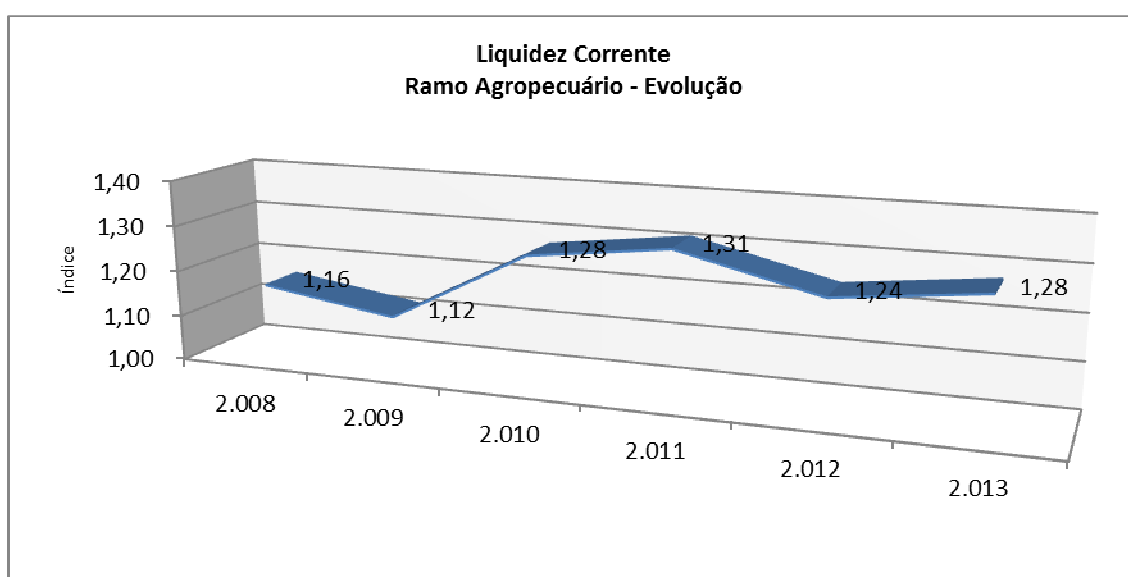
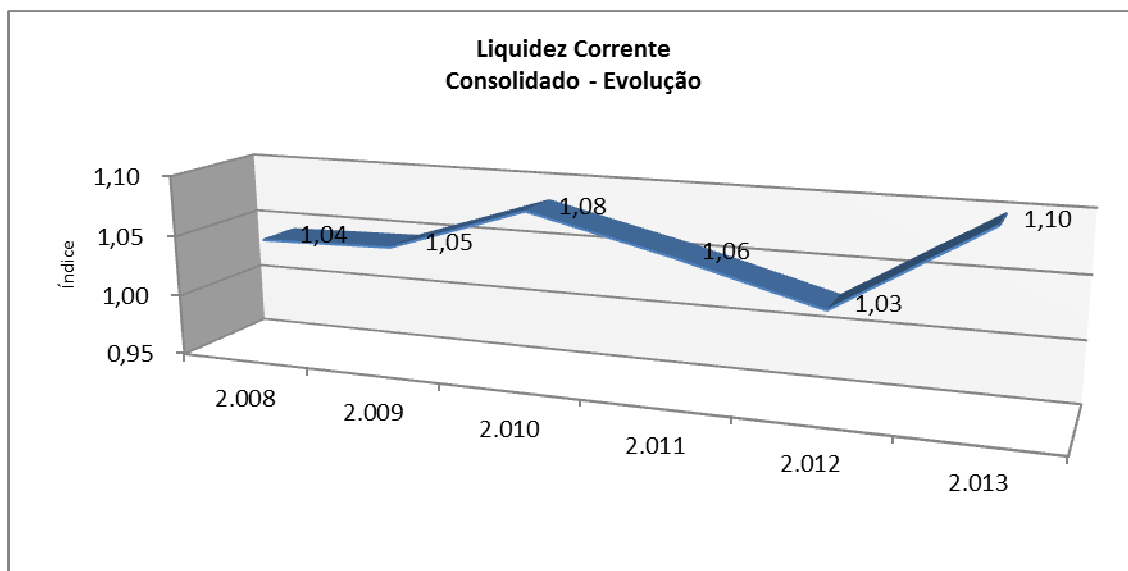
(Valores em R\$ 1.000,00)

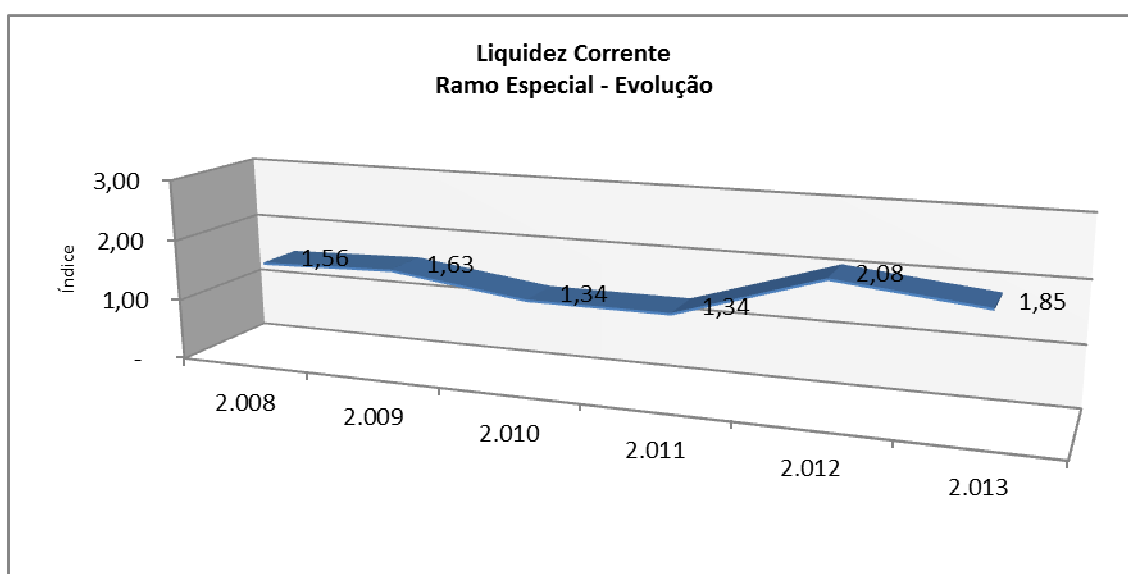
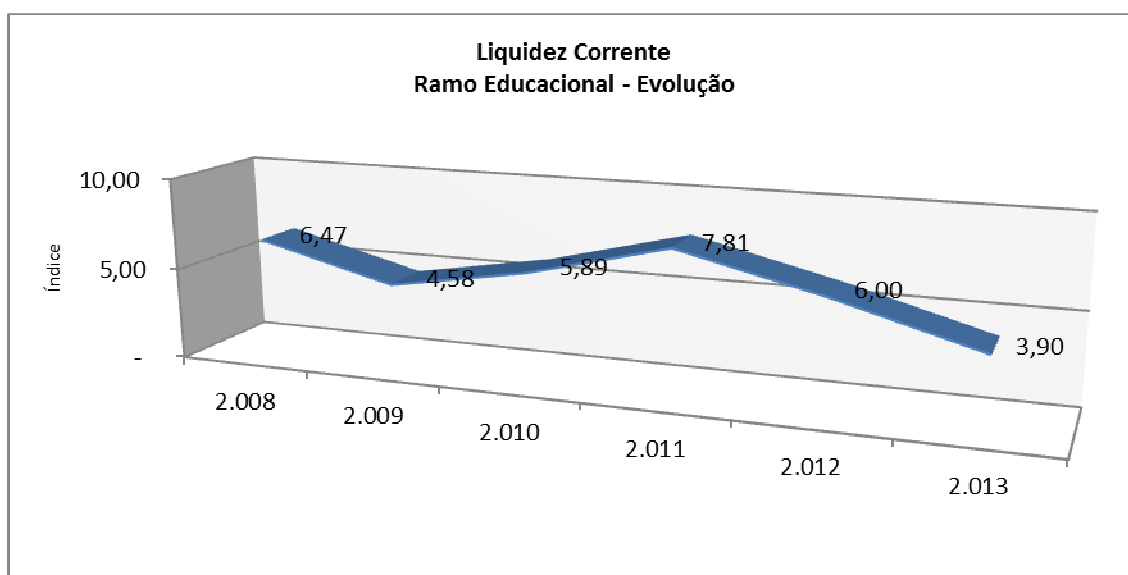
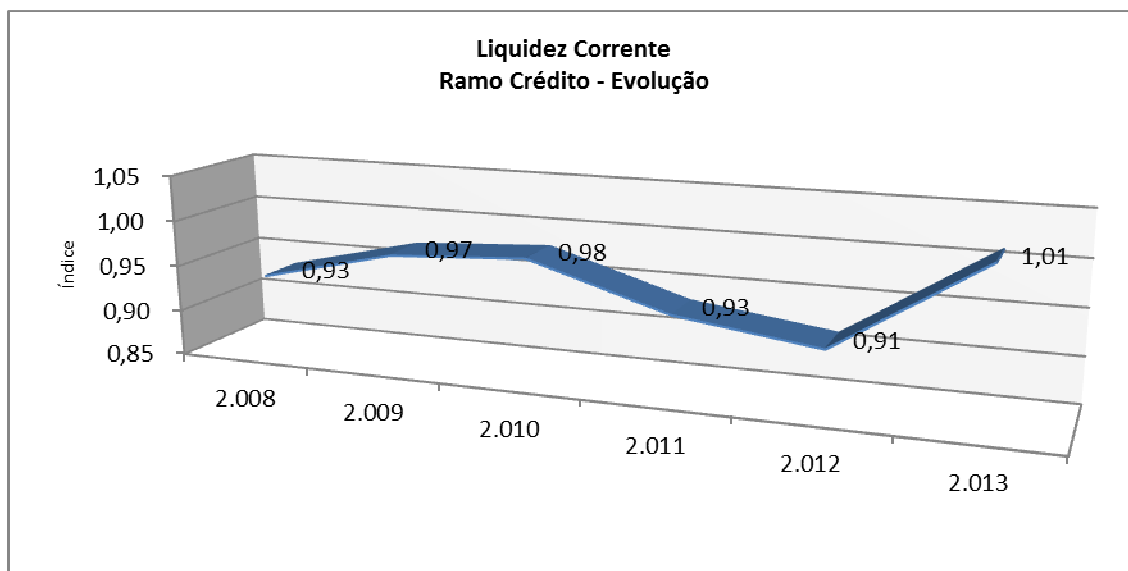


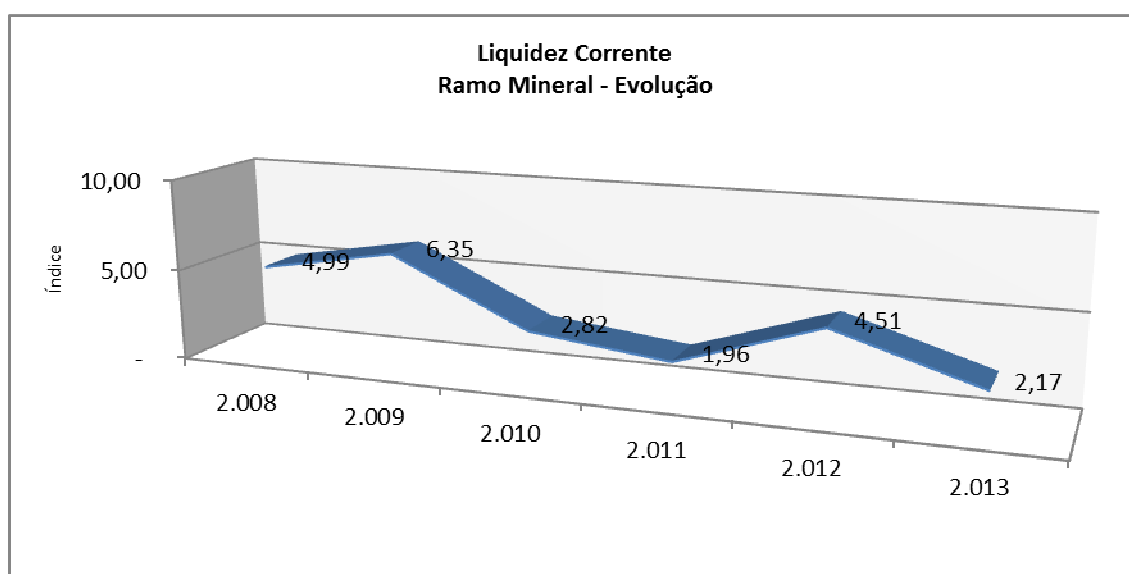
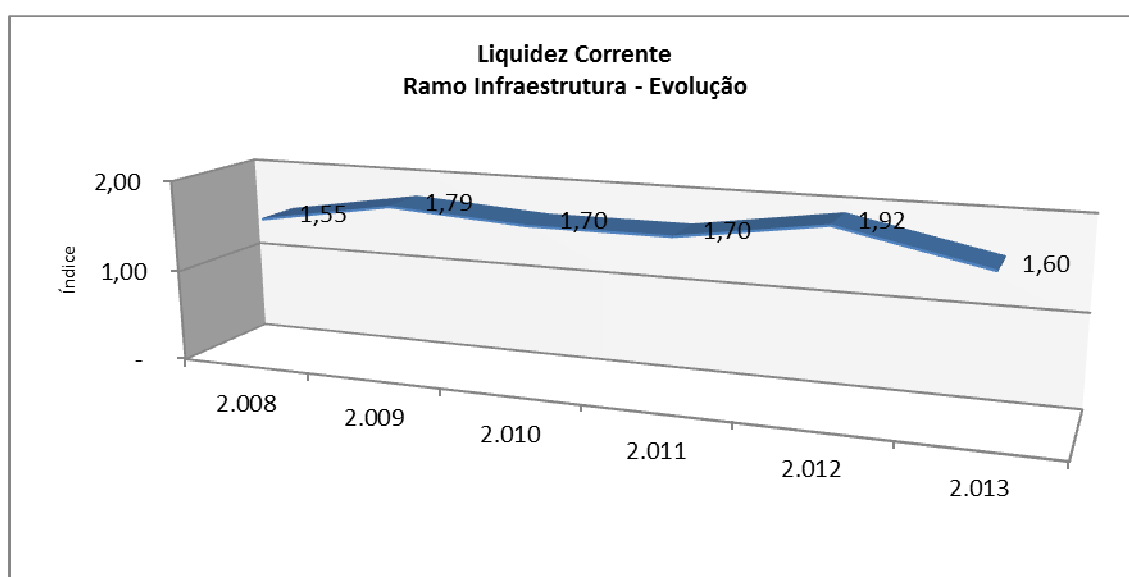
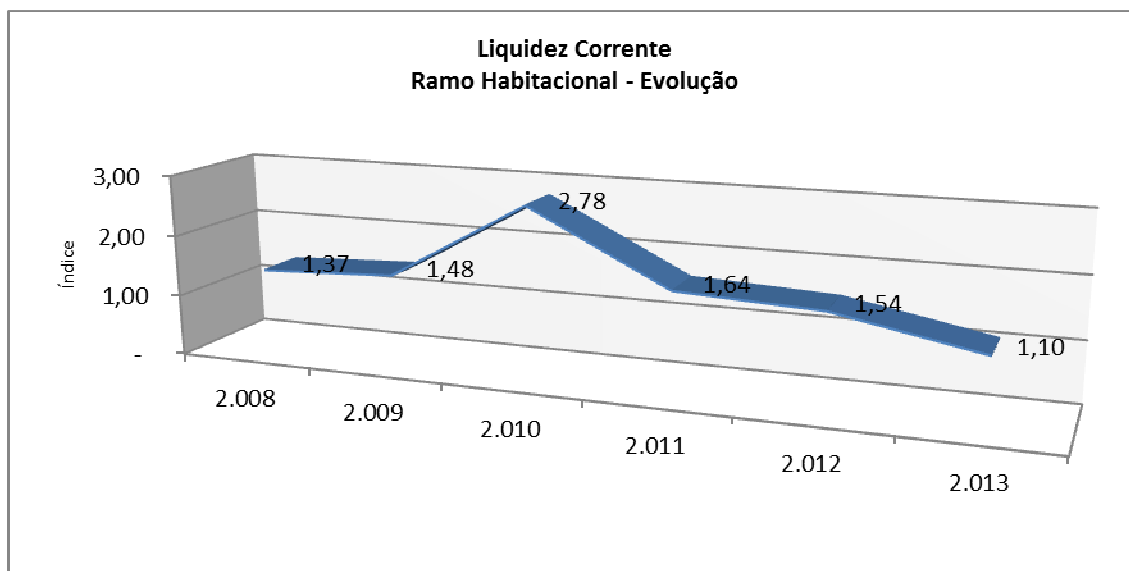
Participação dos Ramos sobre a Receita Total em 2011

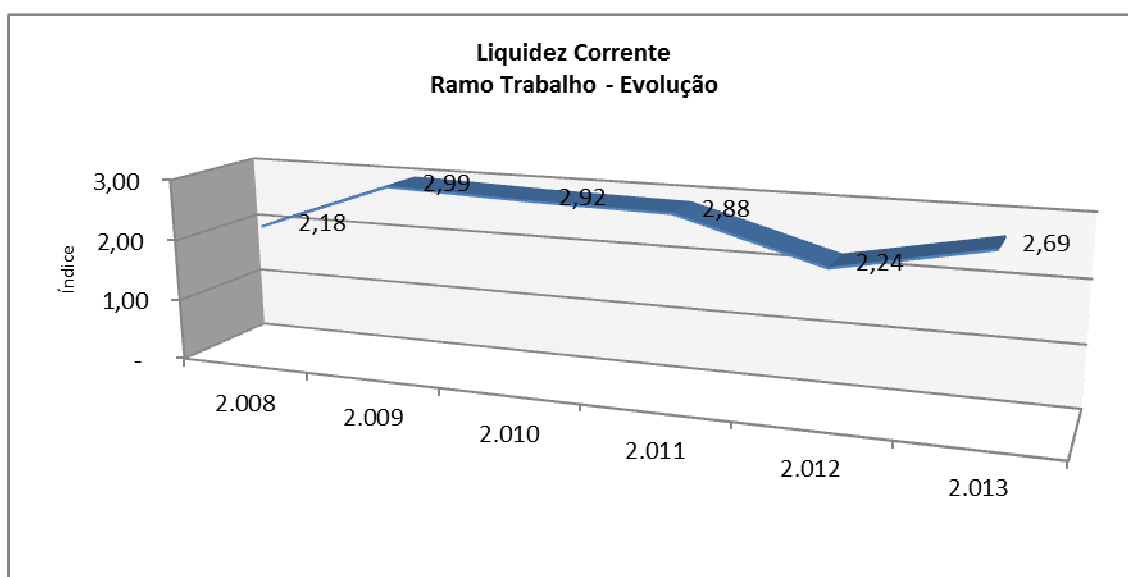
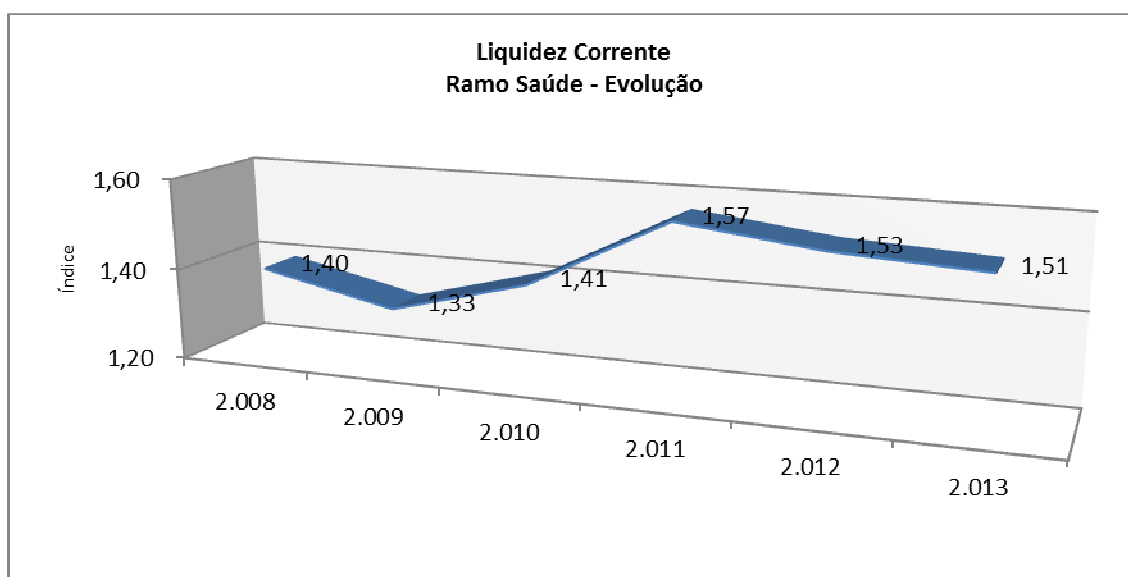
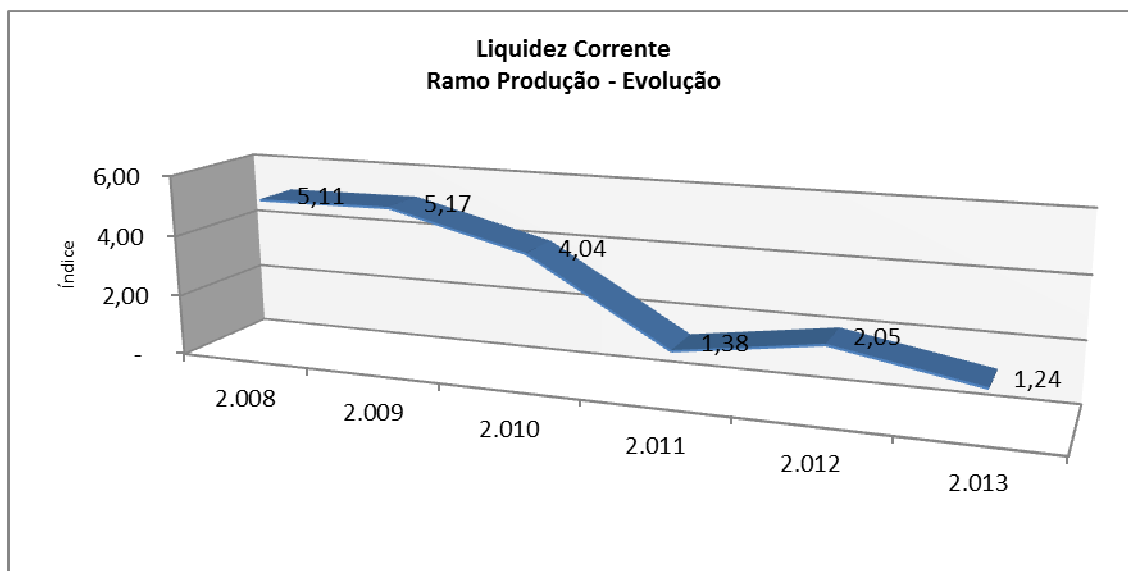
(Valores em R\$ 1.000,00)

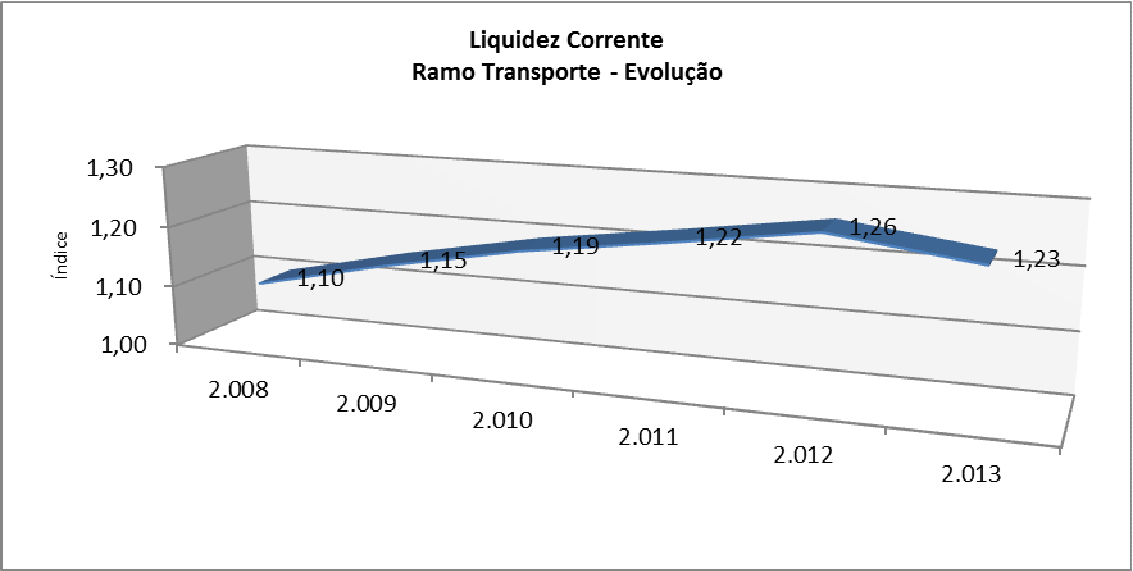


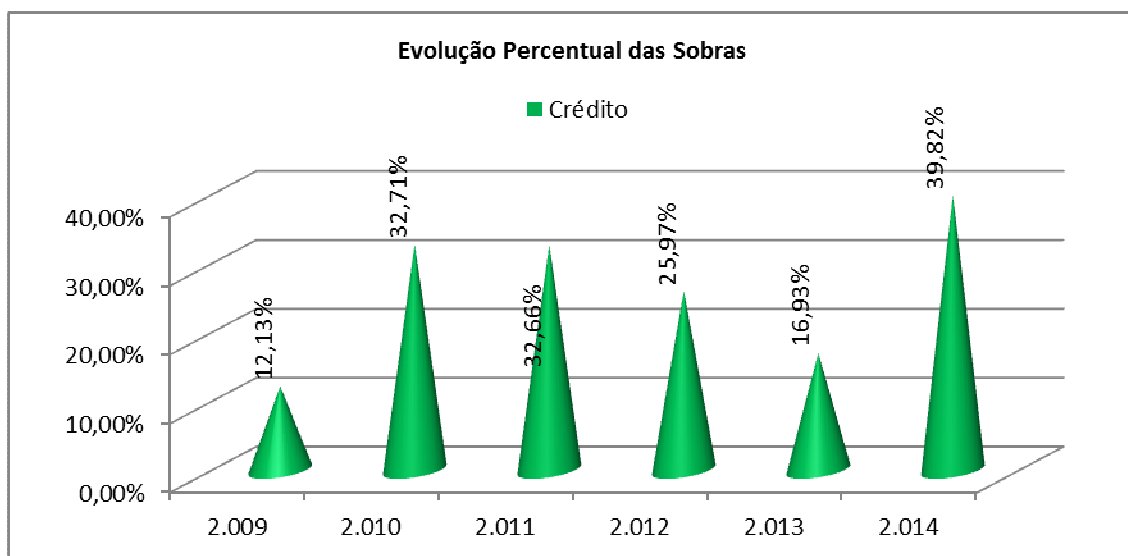
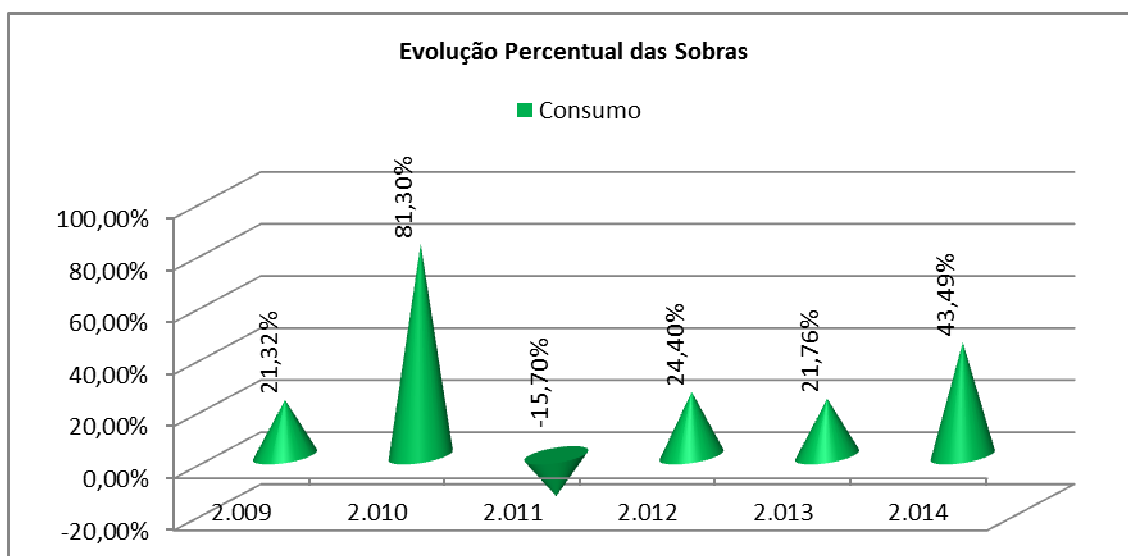
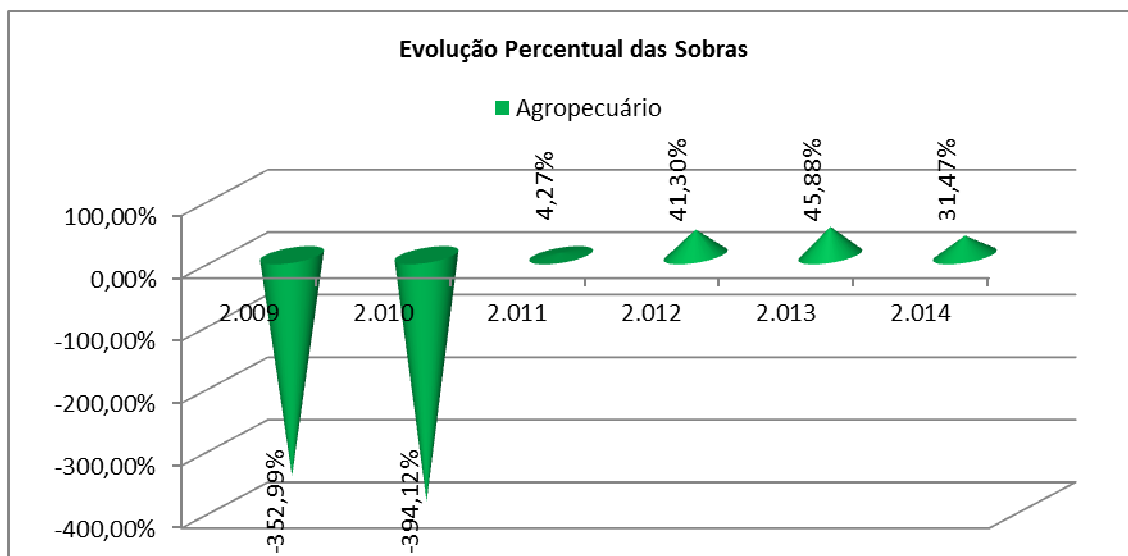


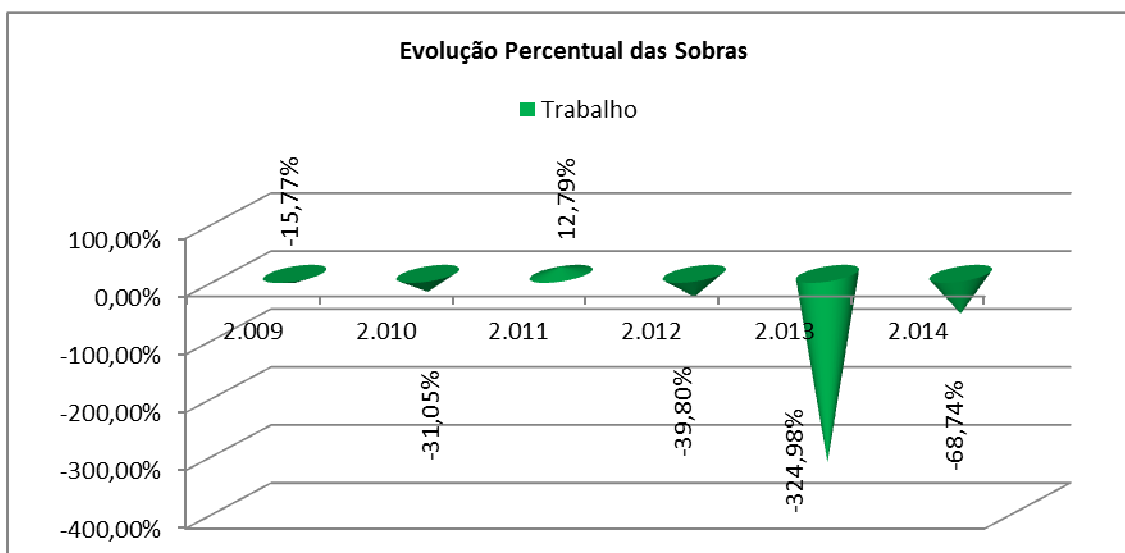
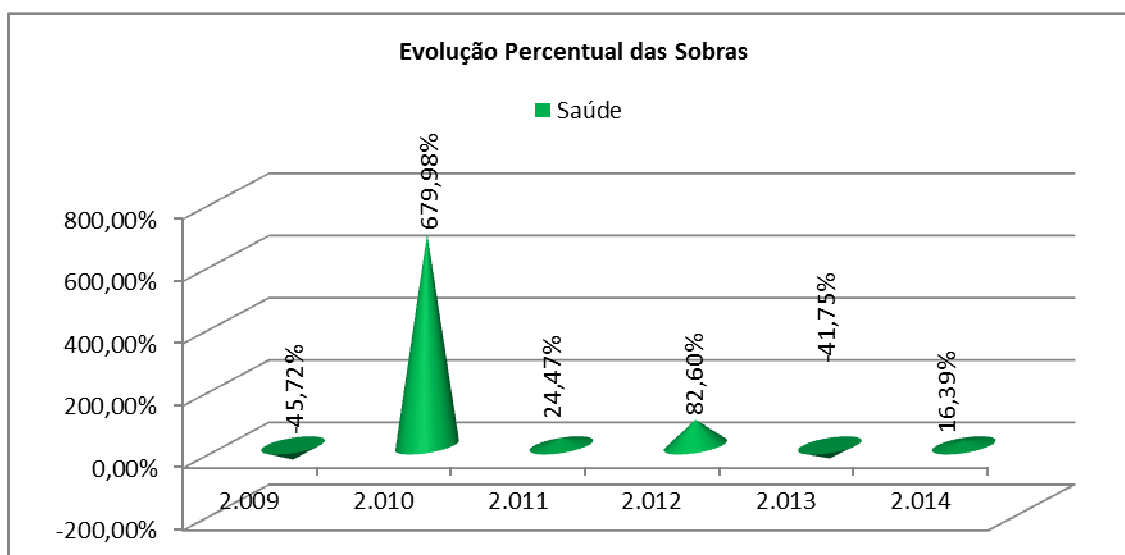
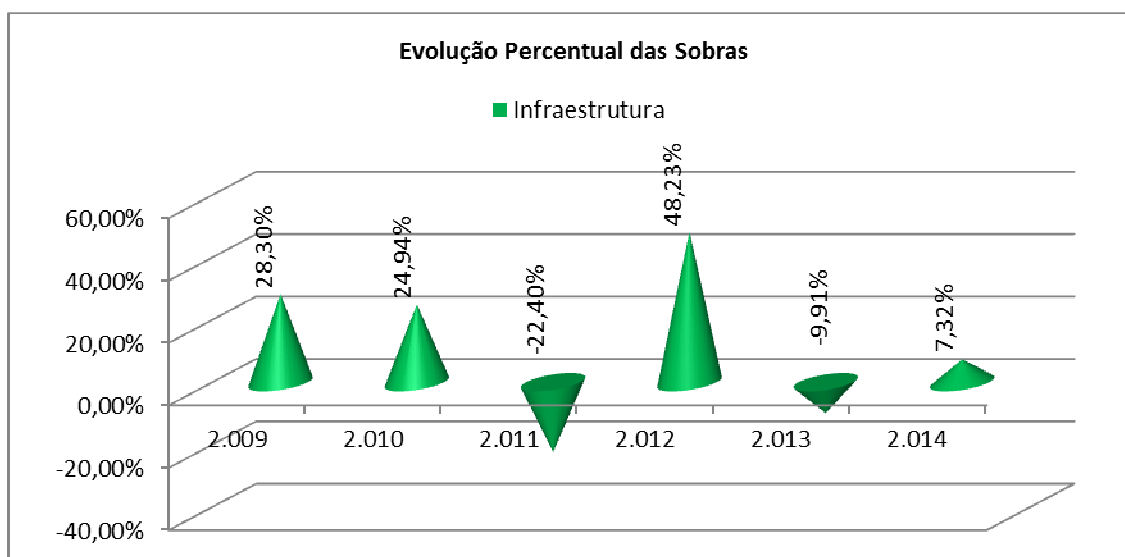


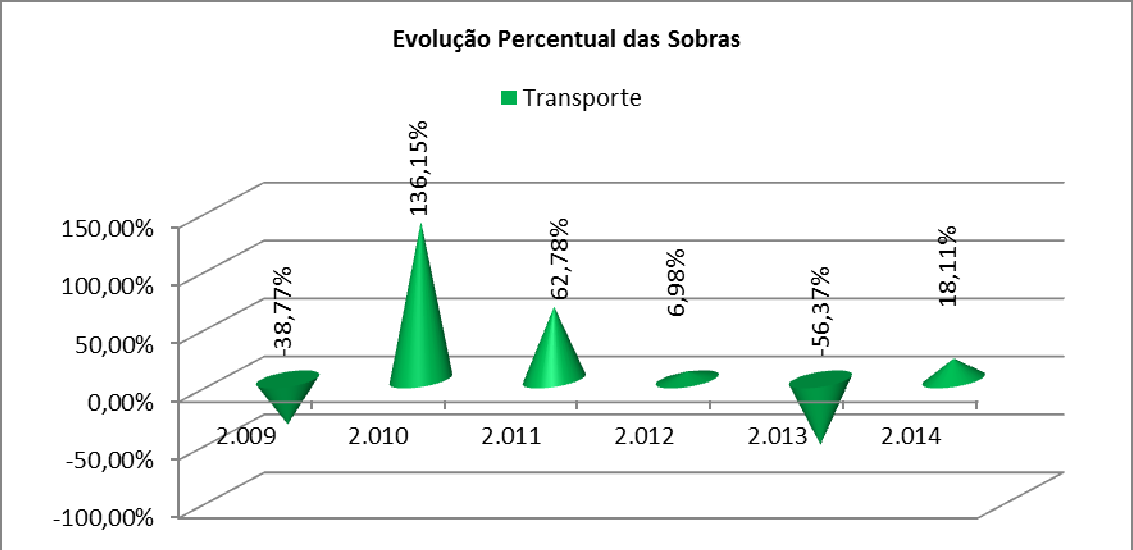


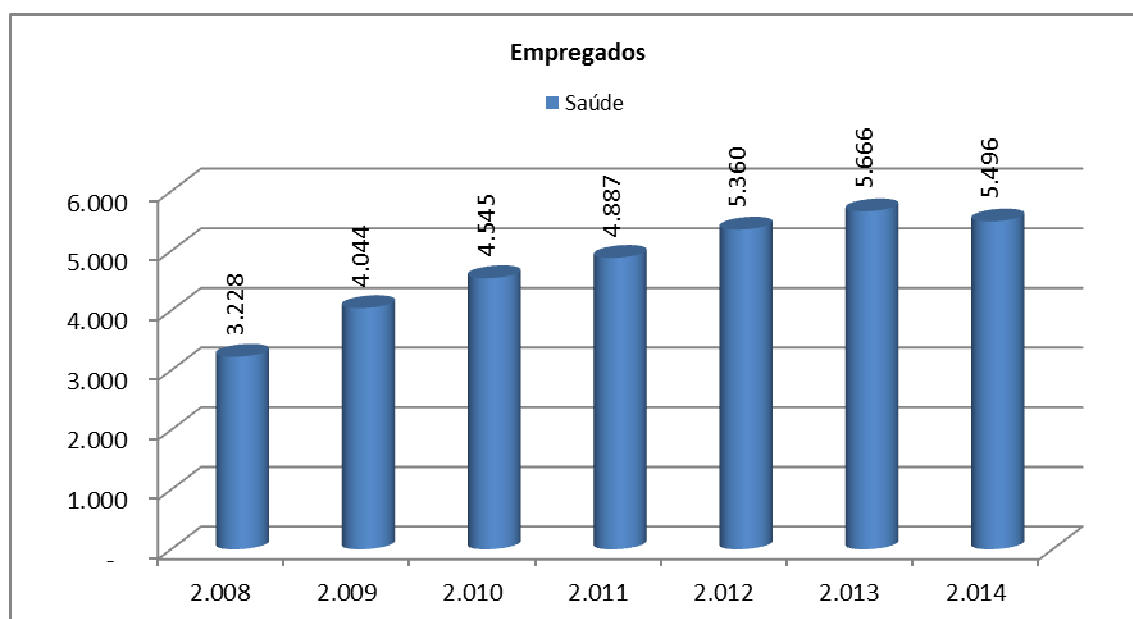
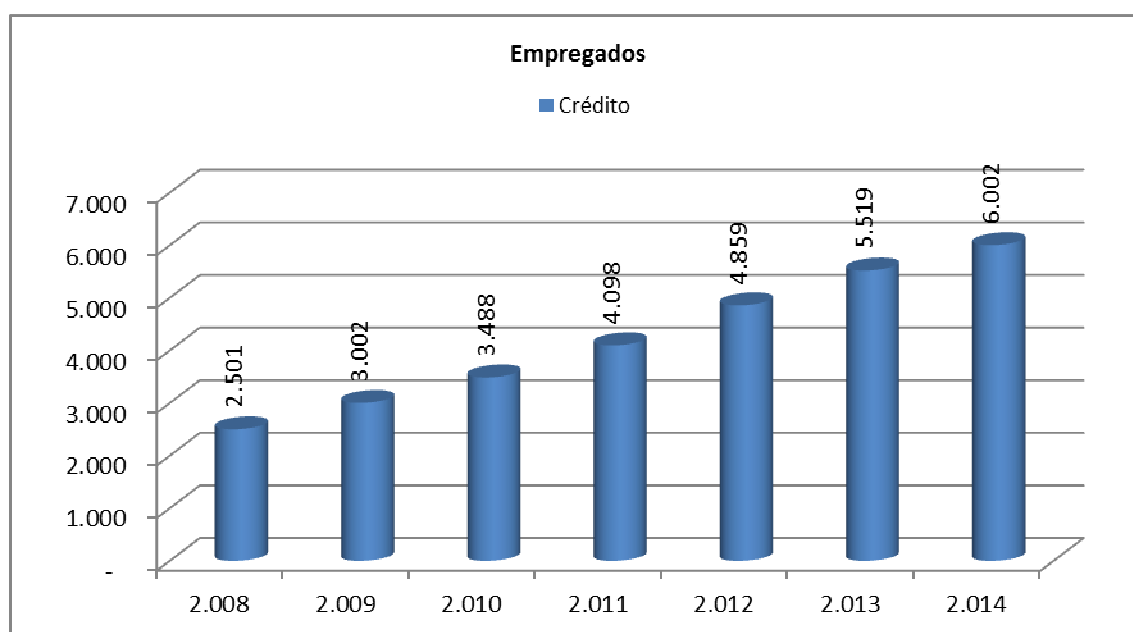
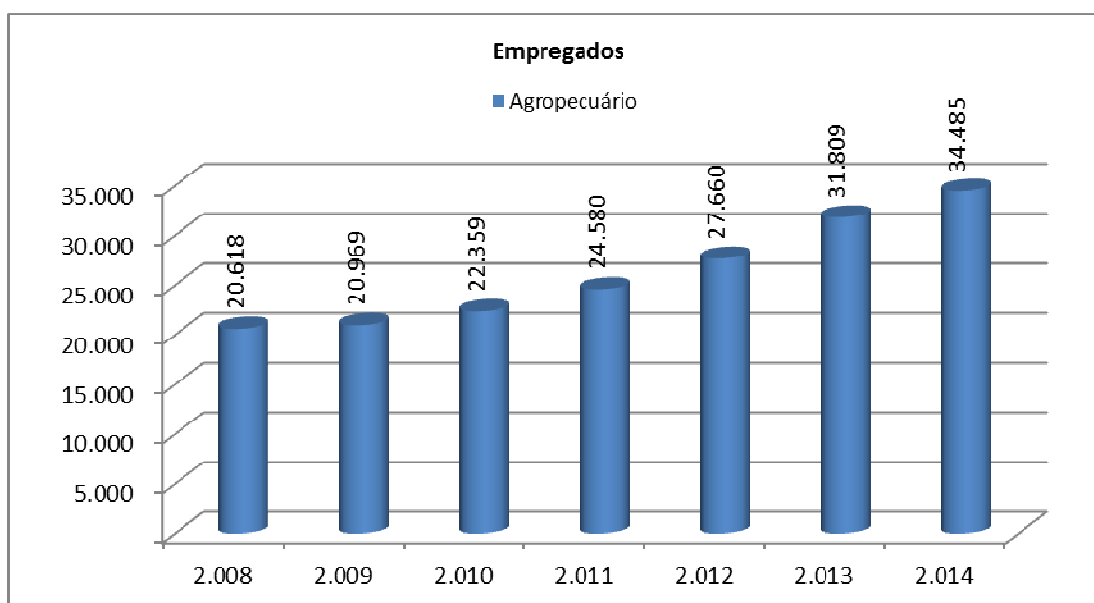


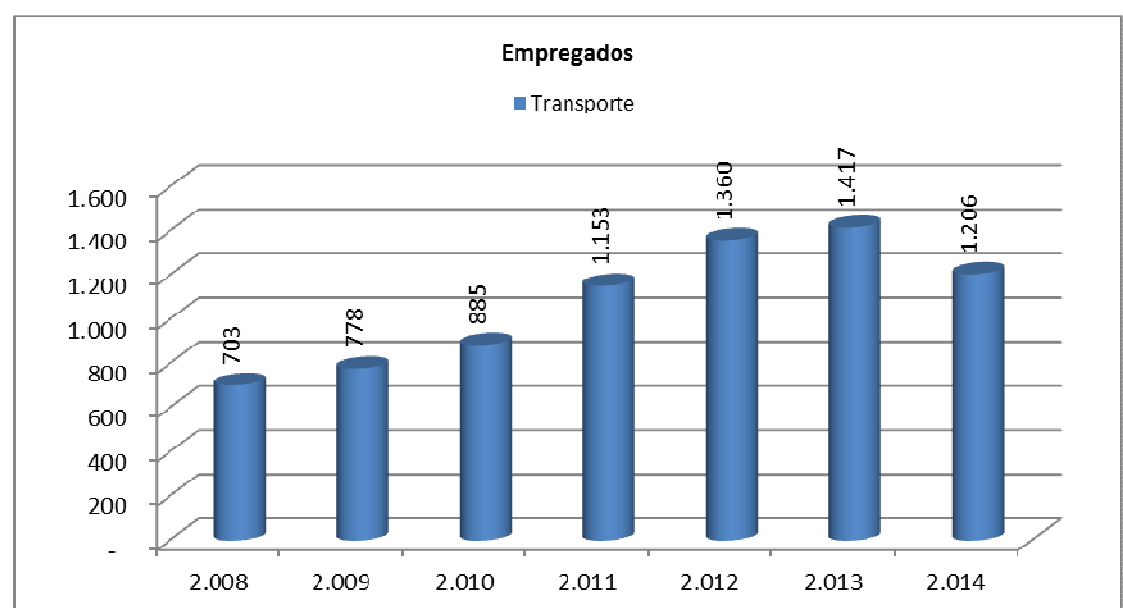
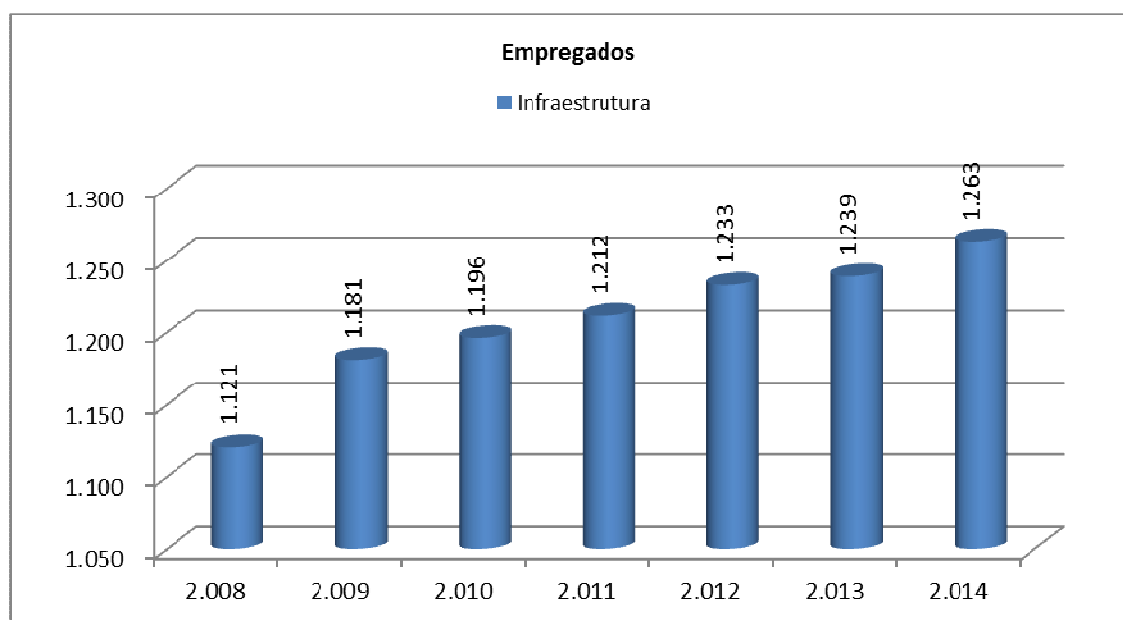
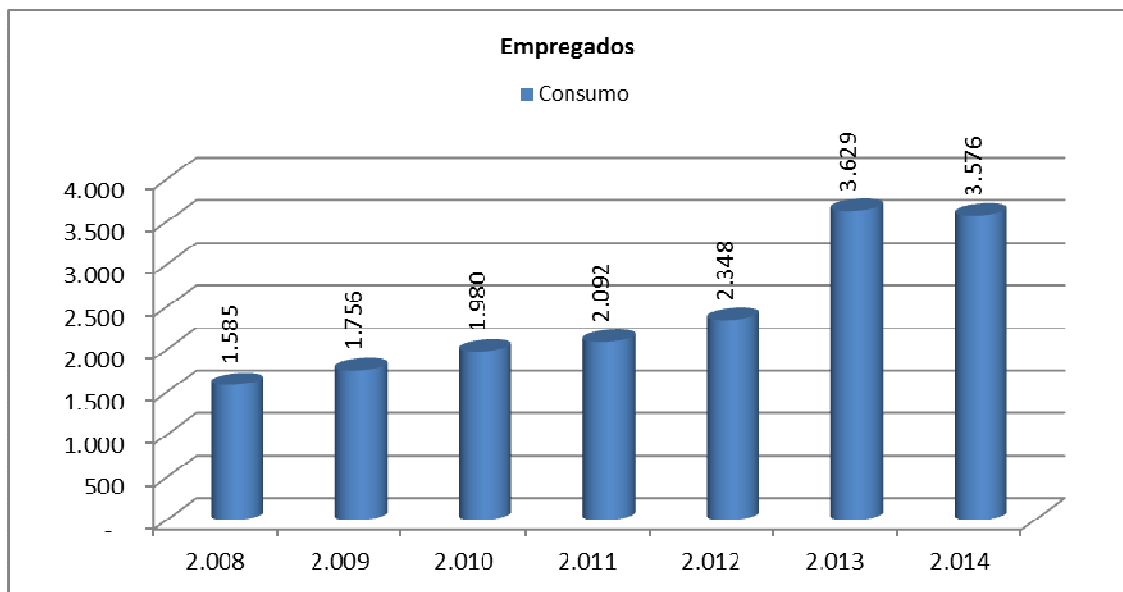


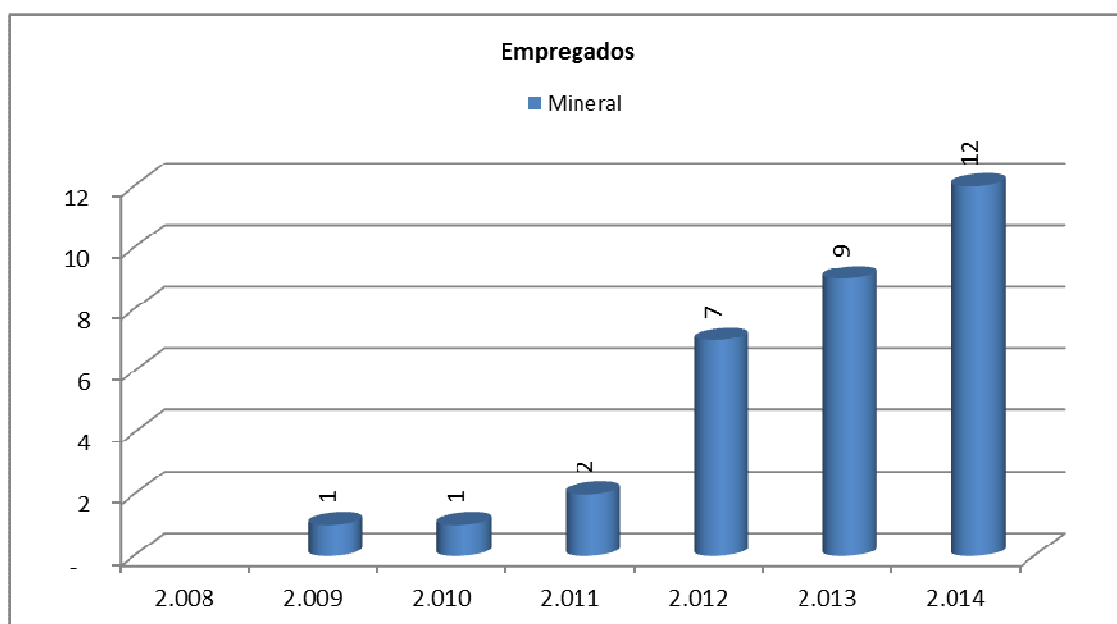
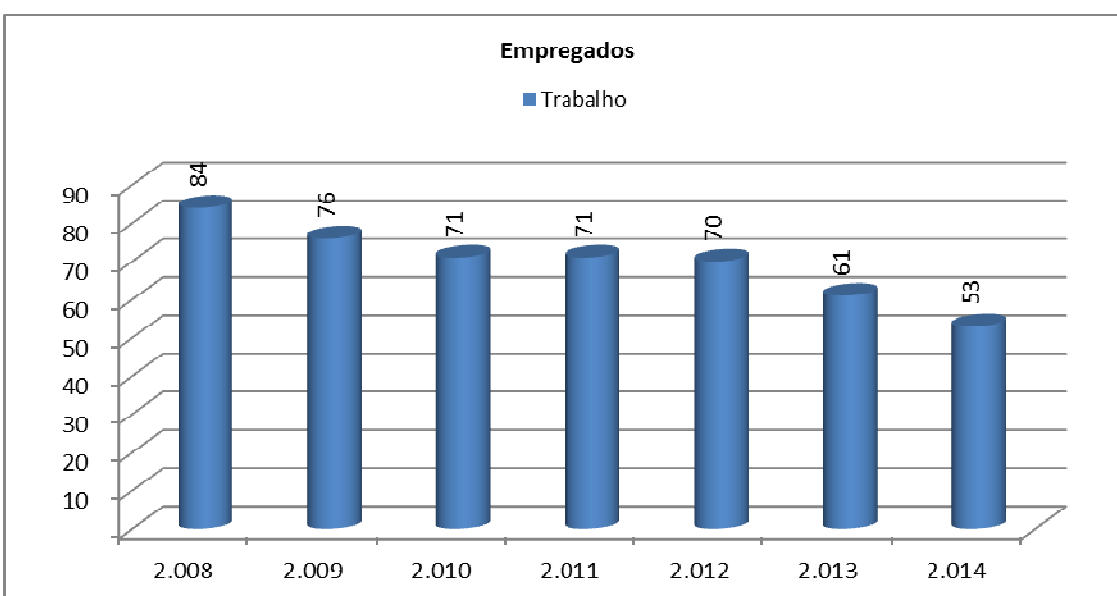
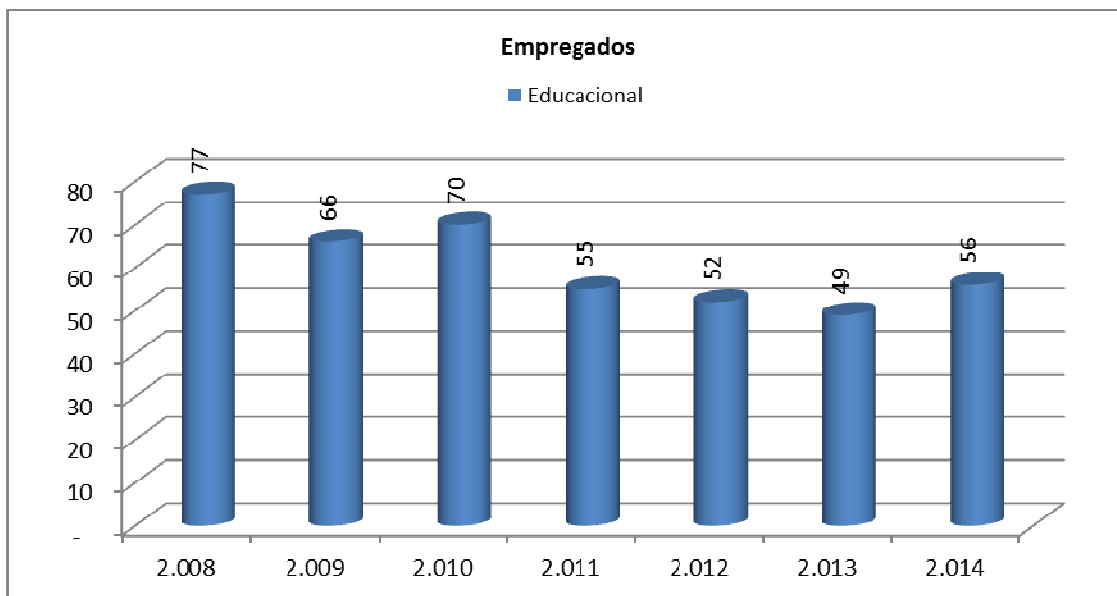


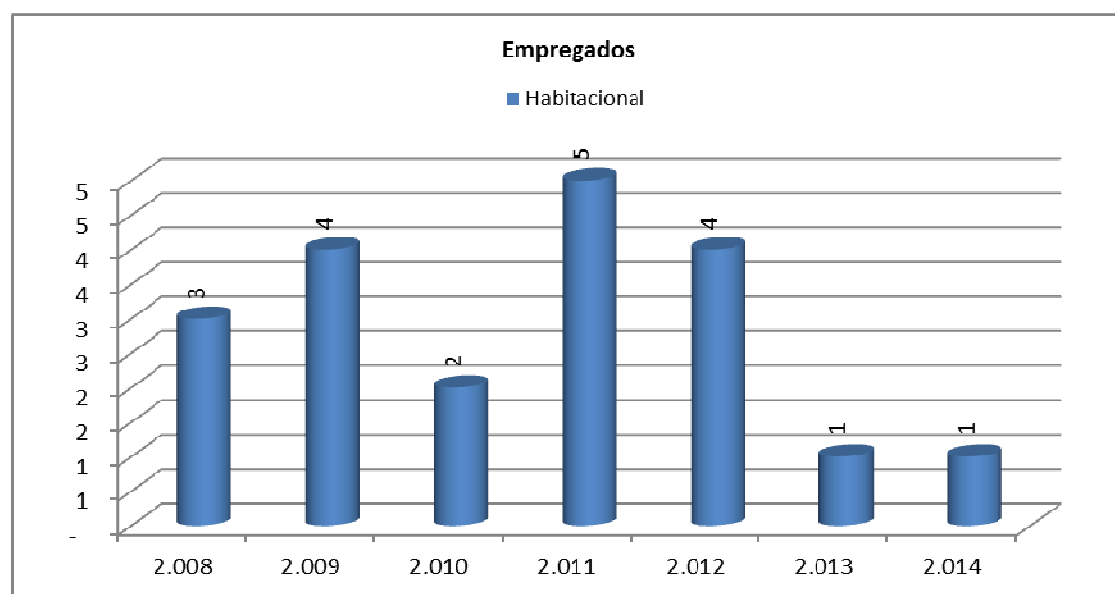
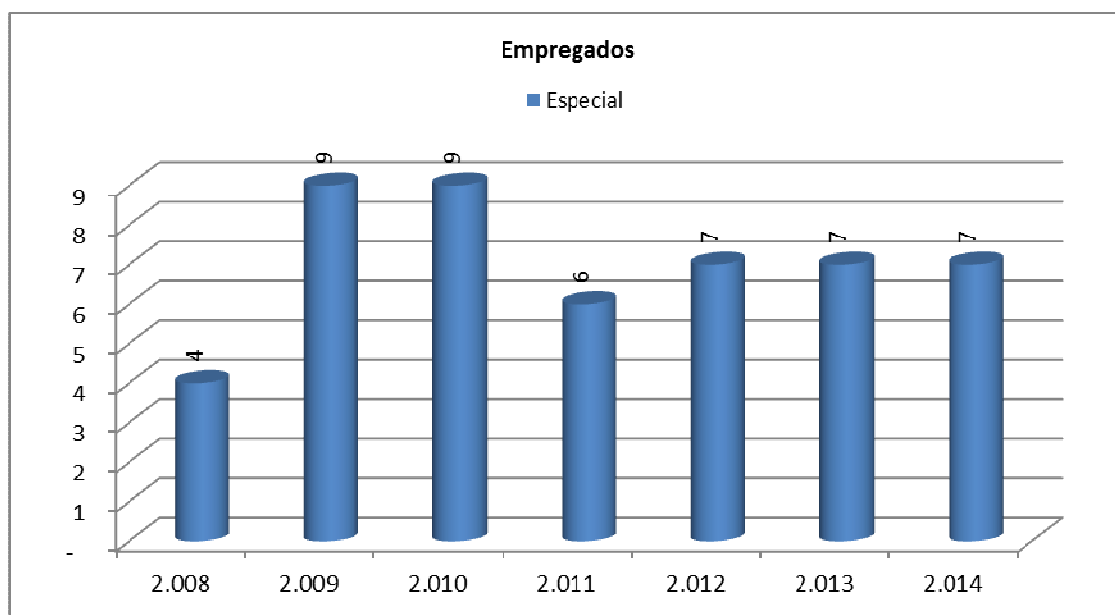












RELATÓRIO DE ATIVIDADES DAS ÁREAS INTERNAS

No relatório de atividades procuramos descrever de forma bastante sucinta as atividades desenvolvidas por cada colaborador com função relevante dentro da estrutura de gestão.

1. DIRETORIA EXECUTIVA

A Diretoria Executiva é composta pelo Diretor Superintendente e pelo Gerente de Cooperativismo. O Diretor Superintendente tem a função eminentemente executiva e objetiva coordenação geral de todas as áreas.

Gerente de Cooperativismo

Na área interna da OCESC, o gerente de cooperativismo executou as atividades:

- Relacionamento com as cooperativas no atendimento às demandas oriundas principalmente do ramo agropecuário;
- Representação institucional em diversos conselhos e comissões constituídos para discussões de assuntos pertinentes ao interesse das cooperativas;
- Coordenação de dois eventos;

Na qualidade de Diretor de Cooperativismo e Agronegócios da Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca, operacionaliza vários programas e trabalhos de interesse das cooperativas, com destaque para:

Programa Terra Boa: distribuição de 189.512 sacas de sementes de milho, 316.578 toneladas de calcário, 3.141 Kits Forrageiro, para implantação e/ou melhoria das pastagens; 61 Kits Apicultura, para implantação e/ou reativação da atividade junto aos produtores rurais.

O fornecimento de sementes de milho de alto padrão genético chegou próximo a 50.000 sc. O fornecimento de calcário calcítico também sofreu bom incremento, da ordem de 40% a mais em relação ao ano anterior, chegando próximo a 16.000 toneladas.

O Programa Terra Boa atendeu, em 2014, 71.350 produtores rurais, com subvenções da ordem de R\$ 38.975.467,00.

O Programa Terra Boa é operacionalizado pela Federação das Cooperativas Agropecuárias do Estado de Santa Catarina – FECOAGRO.

- **Programa Juro Zero Agricultura/Piscicultura:** a participação das cooperativas de crédito devidamente registradas na OCESC foi da ordem de 15,17% sobre o valor total, com financiamentos para aquisição de equipamentos voltados à pecuária de leite e outros fins, construção de cisternas e sistemas de irrigação.

Resumo geral do programa em 2014:

- Famílias atendidas: 2.699
- Valor financiado: R\$ 70.696.847,00
- Juros pagos: R\$ 6.501.291,00

Somente para o Sistema SICOOB, os números do programa em 2014 foram:

- Famílias atendidas: 416
- Valor financiado: R\$ 10.722.654,00
- Juros pagos: R\$ 843.082,00
- Cooperativas atuantes no programa: 23

- Programa de Fomento à Atividade Agropecuária: este programa atende produtores rurais catarinenses com financiamentos para investimento com recursos próprios de pequena monta (até R\$ 30.000,00 por produtor individualmente). Em 2014, foram aplicados recursos da ordem de R\$ 7.367.719,00. Atendeu 1.329 produtores, sendo 861 atendidos com kit Informática, 174 aquisições de animais em feiras agropecuárias no Estado e 294 atendidos com diversos investimentos.
- Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural: em 2014, foram dispendidos recursos para subvenção, da ordem de R\$ 2.753.700,00, beneficiando 1.423 produtores rurais (principalmente maçã, arroz e frutas de caroço).
- Programa de Desenvolvimento da Pecuária de Corte Catarinense: Implantado em 2012, este programa tem por objetivo aumentar a produção de carne, visando tornar o Estado auto suficiente, tendo em vista que ainda em torno de 40% da carne bovina consumida em Santa Catarina é importada. Em 2014, foram recebidos 42 projetos no valor de R\$ 7.588.781,00, os quais, incorporados àqueles recebidos em 2013, somam 136 projetos, no valor global de R\$ 23.517.000,00. A subvenção paga em 2014 foi da ordem de R\$ 1.194.000,00, perfazendo total de R\$ 1.655.894,00 em 2013/2014.
- Programa Armazenar: este programa tem por objetivo ampliar a capacidade estática de armazenagem de cereais e frutas no Estado, com subvenção de 50% dos juros devidos pelos produtores rurais e cooperativas aos agentes financeiros relativos a financiamentos contraídos para construção e ampliação de unidades. A subvenção atual está limitada a 50%, de 3,75% ao ano.

Em 2014, 6 cooperativas agropecuárias encaminharam solicitações para enquadramento no programa, num total de 110.000 toneladas de grãos.

Resumo do Programa em 2014:

- Cooperativas beneficiadas: 16
- Contratos enquadrados: 25
- Capacidade ampliada de grãos: 208.000 toneladas
- Subvenção paga: R\$ 1.319.072,00

Na qualidade de representante da OCB junto à Câmara Temática de Seguros do Agronegócio do MAPA, participou de 2 reuniões em Brasília. Principais assuntos defendidos: pagamento das subvenções; implementação de Seguro Renda.

2. COORDENAÇÃO DE AUTOGESTÃO

Em 2014, a Coordenação de Autogestão executou as atividades abaixo relacionadas:

a) Atendimento presencial para Constituição e Registro de Cooperativas

Foram realizadas 28 reuniões, totalizando 92 pessoas ou grupos atendidos, que culminou na constituição e registro de 6 novas cooperativas, sendo:

Ramo Transporte - 4 cooperativas;

Ramo Agropecuário - 2 cooperativas;

b) Análise de minutas de constituição de cooperativas, juntamente com a Assessoria Jurídica.

c) Representante do sistema cooperativista catarinense na Assembleia Legislativa, na qualidade de Assessor junto à Frente Parlamentar do Cooperativismo Catarinense – FRENCOOP/SC, nas terças e quartas-feiras, participando das reuniões das principais comissões, especialmente Comissão de Constituição e Justiça - CCJ, Comissão de Tributação e Finanças - CTF, Comissão de Economia, Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente e Comissão de Agricultura, a fim de acompanhar a tramitação de projetos de lei de interesse das cooperativas

d) Também atuou como membro da Comissão de Responsabilidade Social da ALESC, na qual estruturou, juntamente com as demais entidades, o Edital do Prêmio e adequação das cooperativas no contexto, o que culminou na inscrição e certificação de 18 cooperativas, equivalente a 1/3 do total de empresas inscritas. As cooperativas COOPERCARGA e UNIMED BRUSQUE, receberam o Troféu de Responsabilidade Social no porte grande e média empresa, na categoria Serviços/Comércio e Turismo. No total, foram 87 empresas inscritas.

Na condição de Vice Presidente da Comissão Mista de Responsabilidade Social, coordenou a elaboração do regimento Interno da Comissão, para aprovação da mesa Diretora da ALESC.

3. CONSULTORIA TÉCNICA

O contrato para implantação de uma unidade piloto de compostagem de dejetos suínos na UPL da COOPERALFA de Ponte Serrada, entre a EMBRAPA Suínos e Aves, COOPERALFA, AURORA e OCESC/ SESCOOP-SC, teve a continuidade de suas atividades até ser dado como concluído em julho de 2014. O tratamento de dejetos suínos por compostagem tem continuidade com orientação e execução da equipe técnica da cooperativa.

A OCESC, representada pelo consultor técnico, participou do Grupo de Trabalho, designado pelo CONSEMA, para elaborar proposta de resolução sobre os parâmetros a serem respeitados no tratamento de efluentes sanitários pelas Estações de Tratamentos da CASAN e SAMAEs. Ao final de 2014, a proposta de resolução foi encaminhada para exame e aprovação do CONSEMA.

Em 2015, o Grupo de Trabalho vai elaborar uma proposta de resolução para os parâmetros de tratamento de efluentes industriais. Ao final de 2014, a Câmara de Qualidade Ambiental da FIESC solicitou aos sindicatos encaminhamento de minuta com sugestões de parâmetros como subsídio para os trabalhos do GT do CONSEMA.

Ao longo de 2014, a OCESC se fez representar no Grupo Coordenador do Cadastro Ambiental Rural – CAR. Além da OCESC, participam do Grupo a Casa Civil do Governo do Estado, as Secretarias de Desenvolvimento Sustentável e Agricultura, FAESC e FETAESC. O Grupo elaborou uma Instrução Normativa para orientar o preenchimento do cadastro e propôs um plano de treinamento para os técnicos que passaram a orientar os proprietários rurais.

4. ASSESSORIA JURÍDICA

- CONVENÇÕES E ACORDOS COLETIVOS – Negociação com os sindicatos laborais, conforme as diversas datas-base distribuídas durante o ano. As negociações abrangem os empregados de cooperativas em geral, bem como as profissões regulamentadas (Agrônomos, Veterinários, Técnicos Agrícolas, Zootecnistas, Motoristas);
- JUNTA COMERCIAL – Melhoria constante na assessoria às cooperativas em relação à realização das assembleias gerais e elaboração dos documentos que devem ser registrados na Junta Comercial, de forma a reduzir erros e obter agilidade no tempo de tramitação dos processos para registro. Desenvolvimento e aplicação de curso sobre arquivamento de atos na JUCESC, para cooperativas do Meio-Oeste, Oeste e Litoral. Elaboração de modelos de atas-padrão para AGO/AGE e Conselho de Administração, dentro dos requisitos legais, a fim de eliminar erros frequentes, encaminhado a todas as cooperativas filiadas, proporcionando garantia jurídicas àqueles atos;
- CONSEMA (Conselho Estadual do Meio Ambiente) – Representação do sistema cooperativo junto ao Conselho Estadual do Meio Ambiente e participação nas câmaras recursais, na relatoria e julgamento de recursos administrativos oriundos de infrações ambientais;
- ATENDIMENTO ÀS CONSULTAS POR CONTATO – Assessoria permanente, através de consultas nos mais variados temas relativos às cooperativas, especialmente nos âmbitos jurídico, societário e sindical. Elaboração e distribuição às cooperativas de Manual para realização de Assembleias Gerais. Elaboração de Atas de AGO/AGE e Conselho de Administração para padronização e uso pelas cooperativas. Participação e assessoramento em assembleias gerais;
- GRUPOS DE TRABALHO JUNTO À OCB – Participação no Comitê Jurídico da OCB e câmaras temáticas;
- FECOOP SULENE – Representação nas atividades junto à Federação, atendendo as demandas do sistema sindical de segundo grau.

5. ASSESSORIA CONTÁBIL-TRIBUTÁRIA

Em continuidade aos trabalhos de acompanhamento e assessoria às cooperativas, a OCESC disponibiliza profissional destinado a assessoria nas áreas contábil e tributária. As principais atribuições desta área são acompanhar e manter as cooperativas informadas sobre a legislação contábil e tributária, defender os interesses das cooperativas neste âmbito e junto aos órgãos relacionados, bem como dar suporte às mesmas na interpretação e aplicação das normas contábeis e tributárias.

No decorrer do exercício de 2014, destacamos as seguintes ações desenvolvidas neste sentido:

- Representação junto à CCT – Comissão Contábil Tributária, do SESCOOP Nacional;
- Representação, como membro efetivo e secretária, junto à CET/SC – Câmara de Ética Tributária do Estado de Santa Catarina;
- Representação junto ao Comitê Fiscal Agropecuário da AURORA;
- Coordenação operacional dos trabalhos do GT/RT - Grupo de Trabalho Ramo Transporte;
- Coordenação do I Seminário Contábil e Tributário das Cooperativas de Santa Catarina;
- Acompanhamento da legislação, elaboração e envio de informativo técnico aos departamentos de Contabilidade e Tributário das cooperativas;
- Intervenção junto à SEF/SC – Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina, em relação a obrigações acessórias e pleito de interesse das cooperativas demandantes;
- Acompanhamento de julgamento dos processos junto ao TAT – Tribunal Administrativo Tributário de Santa Catarina, bem como suporte às cooperativas, quando demandado;
- Suporte às cooperativas nas questões contábeis e tributárias (atendimento por telefone, e-mail e presencial);
- Participação de simpósios, seminários e reuniões relacionados à tributação e contabilidade que envolve as cooperativas;
- Suporte interno para assuntos operacionais contábeis, tributários e trabalhistas.

6. ASSESSORIA DE IMPRENSA

- Press-releases, notas e outros produtos jornalísticos elaborados e distribuídos: 302
- Linhas de informações jornalísticas: 13.590
- Entrevistas individuais concedidas: 160
- Jornalistas atendidos: 380
- Produção fotojornalística: 3.030
- Publicações na mídia impressa: 4.832
- Centimetragem (CM/COL) em Jornais e revistas: 72.480 com/col
- Publicações jornalísticas em emissoras de TV: 68
- Publicações em emissoras de rádio: 10.570
- Publicações na mídia digital: 37.600
- Contatos de veículos de comunicação: 6.879

(jornais, emissoras de rádios, emissoras de TV, revistas, agências de notícias, portais jornalísticos, sites informativos e informativos impressos).

7. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Tem a função de dar suporte às atividades desenvolvidas pelos usuários da OCESC e SESCOOP/SC, bem como manter um conjunto básico de informações para consulta interna e externa.

Resumo das principais ações realizadas no setor em 2014:

- Coleta de dados junto às cooperativas, validação, inserção no banco de dados da OCESC e elaboração de publicações para uso interno e externo;
- Suporte na utilização de software e manutenção de hardware (servidores e estações de trabalho);
- Suporte ao aplicativo instalado nas cooperativas e organização dos dados do SAAC;
- Participação como representante no Grupo Estatístico do IBGE e no Fundo de Terras – Banco da Terra;
- Orientação e manutenção da frota das cooperativas de transporte de cargas no sistema RNTRC da ANTT.

8. ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO INTERNA

As atividades de comunicação interna iniciaram em junho de 2014, com a contratação de profissional específico. Embora a divulgação de matérias do cooperativismo já acontecesse dentro da OCESC, por meio de boletim informativo, a instauração de um setor específico para a comunicação interna possibilitou a maior disseminação de informações das atividades das cooperativas, da OCESC e do SESCOOP/SC.

O primeiro trabalho estabelecido foi a reformulação do já existente boletim informativo das entidades. De junho a setembro/2014, o layout do novo boletim foi estudado e elaborado. O primeiro boletim enviado após a implantação da assessoria de comunicação interna, no dia 10 de setembro de 2014, mostrou mudanças significativas em relação ao modelo anterior. Além de ter o visual aprimorado, os boletins passaram a focar em conteúdo próprio, tanto das entidades quanto das cooperativas associadas.

Paralelamente à implementação do novo boletim, a OCESC e o SESCOOP/SC passaram a contar com páginas em redes sociais. O trabalho iniciou com o Facebook e com o Twitter. Todo o conteúdo publicado nesses meios tem o objetivo de levar os leitores ao site da instituição e aproximar funcionários de cooperativas, cooperados, familiares de cooperados e apoiadores do cooperativismo do trabalho realizado pela OCESC e pelo SESCOOP/SC.

Além dessas atividades, a assessoria de comunicação interna desempenhou as seguintes tarefas em 2014:

- Acompanhamento do trabalho da assessoria de imprensa: envio de agenda semanal dos eventos da OCESC e do SESCOOP/SC, apoio diário na produção dos textos, atendimento de demandas internas encaminhadas pela assessoria, mediação entre funcionários e assessoria para aprovação de matérias e entrevistas;
- Cobertura de eventos: produção de matérias para envio no boletim e postagem no site e redes sociais, além de encaminhamento à assessoria de imprensa. Cobertura fotográfica, com edição das imagens e arquivamento das fotos por data e online. Atendimento de qualquer demanda encaminhada pelas cooperativas;
- Relacionamento com a assessoria de comunicação das cooperativas: contato frequente com assessorias de comunicação, para que elas encaminhem matérias que possam ser publicadas nos meios disponíveis dentro da OCESC e difundidas a todas as cooperativas associadas;
- Produção de vídeos comemorativos dos aniversários da OCESC e do SESCOOP/SC: produção, filmagem, narração e edição de vídeos em homenagem aos 43 anos da OCESC e aos 15 anos do SESCOOP/SC, que foram amplamente divulgados no site, redes sociais e boletins;
- Criação de materiais de divulgação: diagramação de folders impressos para eventos e de materiais para envio por e-mail de datas comemorativas e de eventos internos da OCESC e do SESCOOP/SC;
- Produção de matérias do cooperativismo: apuração e redação de matérias sobre atividades das instituições e sobre assuntos relativos ao cooperativismo catarinense e pertinentes aos ramos;
- Envio do informativo técnico contábil-tributário: envio duas vezes por semana do informativo da área de assessoria contábil-tributária da OCESC;

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31/12/2014 e 31/12/2013

I - BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	31/12/2014	31/12/2013
ATIVO CIRCULANTE	4.634.883,26	2.423.436,61
Disponibilidades	4.632.270,26	2.394.598,00
Caixa	2.929,12	3.689,62
Bancos conta movimento	35.462,34	133.592,76
Aplicações financeiras	4.593.878,80	2.257.315,62
Créditos	2.613,00	28.838,61
Contribuição cooperativista a realizar	0,00	10.971,01
Adiantamentos diversos	2.613,00	17.867,60
ATIVO NÃO CIRCULANTE	5.371.047,12	5.462.383,04
Realizável a longo prazo	0,00	22.650,78
Depósitos judiciais	0,00	22.650,78
Investimentos	193.661,92	154.335,09
Imobilizado (Nota 3)	5.175.115,76	5.283.127,73
Custo corrigido	5.805.846,99	5.790.159,47
(-) Depreciação acumulada	-630.731,23	-507.031,74
Intangível	2.269,44	2.269,44
Software	17.851,85	17.851,85
Amortização acumulada	-17.851,85	-17.851,85
Marca	2.269,44	2.269,44
TOTAL DO ATIVO	10.005.930,38	7.885.819,65

PASSIVO	31/12/2014	31/12/2013
PASSIVO CIRCULANTE	193.974,18	179.466,25
Obrigações sociais e tributárias a recolher	67.762,79	52.378,52
Fornecedores	8.096,74	0,00
Provisão para férias e encargos sociais	107.840,17	115.686,51
Outros valores a repassar	10.274,48	11.401,22
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.811.956,20	7.706.353,40
Patrimônio social	7.706.353,40	6.723.442,44
Superávit do exercício	2.105.602,80	982.910,96
TOTAL DO PASSIVO	10.005.930,38	7.885.819,65

II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

	31/12/2014	31/12/2013
RECEITAS	4.257.474,47	3.617.100,91
Taxa de manutenção cooperativista	377.273,02	500.642,77
Contribuição cooperativista	3.244.863,52	2.588.540,68
Contribuição sindical patronal	634.847,43	526.300,77
DESPESAS	2.388.358,95	2.800.350,11
Pessoal	1.518.884,81	1.304.460,95
Administrativas	1.193.448,45	867.142,11
Mídia institucional	0,00	700.000,00
Tributárias	46.316,73	36.685,22
Depreciação	205.254,39	220.305,88
(-) Receitas financeiras	-415.899,35	-162.395,70
(-) Recuperação de despesas (SESCOOP/SC)	-159.646,08	-165.848,35
OUTRAS RECEITAS / DESPESAS	236.487,28	166.160,16
Ingressos de participações societárias	44.766,53	6.974,68
Aluguel (SESCOOP/SC)	157.150,75	159.185,48
Resultado da Venda Bens de imobilizado	34.570,00	0,00
Serviços Jucesc	490,50	1.616,69
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	2.105.602,80	982.910,96

III - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Contas	Patrimônio social	Superávit Acumulado	Saldo
Saldo em 31/12/2012	5.417.948,59	1.305.493,85	6.723.442,44
Mutações de 2013			
Incorporação superávit 2013	982.910,96	-982.910,96	0,00
Superávit ano de 2013		982.910,96	982.910,96
Saldo em 31/12/2013	7.706.353,40	0,00	7.706.353,40
Incorporação superávit 2014			
Superávit ano de 2014		2.105.602,80	2.105.602,80
Saldo em 31/12/2014	7.706.353,40	2.105.602,80	9.811.956,20

IV - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

MÉTODO INDIRETO	31/12/2014	31/12/2013
Superávit do exercício	2.105.602,80	982.910,96
Depreciação/amortização	205.095,91	220.305,88
Aumento/Diminuição dos passivos operacionais	14.507,93	-19.992,66
Aumento/Diminuição dos créditos operacionais	26.225,61	5.293,64
Aumento/Diminuição do realizável a longo prazo	22.650,78	-3.472,57
Caixa gerados pelas atividades sociais	2.374.083,03	1.185.045,25
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	-97.242,42	-34.522,90
Ajuste de saldo de imobilizado	158,48	
Aplicação em marca	0,00	-2.269,44
Aquisição de novos investimentos	-39.326,83	-1.381,22
Caixa líquido nas atividades de investimentos	136.410,77	-38.173,56
Aumento líquido ao caixa e equivalente de Caixa	2.237.672,26	1.146.871,69
Caixa e equivalente de caixa no início do período	2.394.598,00	1.247.726,31
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	4.632.270,26	2.394.598,00
Variação das contas caixa/bancos/equivalentes	2.237.672,26	1.146.871,69

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PROCEDIDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Nota 01. Apresentação das demonstrações contábeis:

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as normas e princípios fundamentais de contabilidade previstos na ITG 2002 do Conselho Federal de Contabilidade.

Nota 02. Principais práticas contábeis adotadas:

As receitas e despesas foram apropriadas pelo regime de competência. As receitas com Taxa de Manutenção, Contribuição Cooperativista e Contribuição Sindical Patronal Urbana não recebidas foram integralmente provisionadas.

Nota 03. Depreciação – Imobilizado:

A depreciação foi contabilizada pelo sistema linear, considerando as taxas máximas permitidas pela legislação fiscal federal, exceto para os grupos de edificações a qual prevê-se uma vida útil de 40 anos e veículos com uma vida útil de 10 anos.

CONTAS	Saldo 31/12/2013	Adições	Baixas / Transferências	Ajustes de saldo	Saldo 31/12/2014
VALOR ORIGINAL					
Terrenos e edificações	786.126,60	0,00	0,00	0,00	786.126,60
Máquinas e equipamentos	312.371,07	3.518,20	0,00	3.221,95	319.111,22
Móveis e utensílios	396.819,45	6.458,34	0,00	-44,55	403.233,24
Veículos	118.112,43	77.734,24	-77.487,42	0,00	118.359,25
Computadores e periféricos	122.218,99	9.531,64	-3.599,00	-3.645,89	124.505,74
Edificações	4.054.510,93	0,00	0,00	0,01	4.054.510,94
SOMA	5.790.159,47	97.242,42	-81.086,42	-468,48	5.805.846,99
DEPRECIACÃO ACUMULADA					
Máquinas e equipamentos	-63.390,83	-31.598,84	0,00	0,00	-94.989,67
Móveis e utensílios	-94.755,13	-39.812,77	0,00	0,00	-134.567,90
Veículos	-97.240,89	-10.615,12	77.487,42	0,00	-30.368,59
Edificações	-201.892,68	-101.362,92	0,00	0,00	-303.255,60
Computadores e periféricos	-49.752,21	-21.706,26	3.599,00	310,00	-67.549,47
SOMA	-507.031,74	-205.095,91	81.086,42	310,00	-630.731,23
SALDO EM 31/12/2014	5.283.127,73	-107.853,49	0,00	-158,48	5.175.115,76

Taxas adotadas:

Máquinas e equipamentos: 10% aa.

Móveis e utensílios: 10% aa.

Veículos: 10% aa.

Equipamentos de informática: 20% aa.

Edificações: 2,5% aa.

MARCOS ANTÔNIO ZORDAN
Presidente

AUREO TEDESCO
Cont. CRCRS 81748/O-5

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal do Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina – OCESC, após análise dos documentos que nos foram solicitados e disponibilizados relativos às operações administrativas, financeiras e contábeis do exercício de 2014, consideramos estar de acordo com as normas usuais adotadas pela instituição.

Diante do conjunto de informações, recomendamos a aprovação pela Assembleia Geral Ordinária do Relatório do Conselho de Administração, Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado do Exercício e demais documentos relativos ao exercício encerrado em trinta e um de dezembro de 2014.

Florianópolis, 19 de março de 2015.

José Samuel Thiesen

Arlindo Manenti

Dgimi Parno

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Diretores e Conselheiros da

SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA - OCESC

Florianópolis - SC

Examinamos as demonstrações contábeis do **SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA - OCESC**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da OCESC é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da **OCESC**, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da **OCESC**. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **OCESC**, em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São José (SC), 01 de abril de 2015.

Hermenegildo João Vanoni
Sócio Responsável – Contador–CRC-SC
14.874/O-7

AUDICONSULT Auditores S/S
CRC-SC 4.012

ORÇAMENTO ECONÔMICO 2015

Rubrica	Realizado em 2014	Projetado para 2015
RECEITAS		
Taxa de manutenção	377.273,02	365.000,00
Contribuição cooperativista	3.244.863,52	3.500.000,00
Contribuição sindical patronal	634.847,43	740.000,00
Receitas financeiras	415.899,35	500.000,00
Aluguel	157.150,75	169.000,00
Rendas de participações societárias	44.766,53	50.000,00
Outras receitas	490,50	0,00
Resultado da venda de Bens Imobilizados	34.570,00	0,00
Total das receitas	4.909.861,10	5.324.000,00
DESPESAS		
Salários / encargos e afins	1.362.119,11	1.500.000,00
Aviso Prévio e indenizações Trabalhistas	156.765,70	-
Administrativas	1.239.765,18	1.358.000,00
Mídia institucional	-	900.000,00
Depreciação	205.254,39	221.000,00
(-) Recuperação de despesas	-159.646,08	-172.000,00
Total das despesas	2.804.258,30	3.807.000,00
Resultado	2.105.602,80	1.517.000,00



OCESC – Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina

Avenida Almirante Tamandaré, 633 - Capoeiras, Florianópolis - SC